ANNO LXXIV — Domingo — 3 de Abril de 1898 — NUMERO 74

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE

26

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

Está provado que sendo o homem omnivoro exige uma alimentação mixta, todavia sua nutrição deve ser especialmente tirada do reino animal, em obediencia as leis da natureza. Os povos que alimentam-se especialmente no reino vegetal apresentam uma debilidade grande, penuria de forças; geralmente habitam os paizes quentes. Nas latitudes elevadas é preciso que o individuo tenha um regimen alimenticio animal fazendo uso constante das substancias gordurosas e essa necessidade impõe-se tanto mais quanto se approxima do pólo.

O trabalho tambem exige uma alimentação consubstancial; tem se verificado que as pessôas dedicadas a trabalhos pesados devem nutrir-se especialmente com a carne. Um regimen vegetal n'estes accarretaria uma debilidade tal que produz ria mais tarde a extincção das forças.

No campo o homem não precisa ter, e em geral não tem uma alimentação tão forte, tão animal como nas capitaes. O individo que vive nos centros populosos, o operario, por exemplo, nutre-se melhor do que o camponez e si muitas vezes elles estão em igualdade de forças á estes é porque produzem muito maior trabalho.

Emfim, é incontestavel que todos os homens, qualquer que seja sua situação e posição social, esforçam-se para introduzir a carne em sua alimentação. Assim, muitas classes de animaes são postas em contribuição, produzindo uma variedade no regimen alimenticio.

Os povos civilisados manifestam verdadeira preferencia pelos animaes herbivoros que constituem a base de sua alimentação.

Os animaes que nutrem-se com vegetaes tem uma carne muito melhor do que os carnivoros. Nos climas temperados dá-se preferencia aos ruminantes, aos pachydermes e aos gallinaceos.

— Entre os mammiferos, os mais empregados na alimentação são: o boi, o carneiro, o porco, o cavallo e os quadrupedes selvagens.

Nos paizes frios e no inverno o carneiro o porco offerecem uma excellente alimentação; o boi é mais usado nos paizes quentes e durante o verão.

Nos quadrupedes selvagens, o exercicio e a nutrição infallivel dá logar a uma carne rica em fibrina.

A carne do cavallo é bôa, mas para isso é preciso que o animal não seja velho nem demasiadamente trabalhado.

Deve haver todo o cuidado em que o animal destinado a alimentação não esteja em máo estado de saúde.

Os animaes doentes ou cançados tem uma attitude especial que deve ser conhecida pelo medico para que se opponha a destribuição de uma carne que indubitavelmente não convém a alimentação.

O Dr. Baillet diz que o animal doente caminha paralisado, a cabeça pendente, o olhar triste e inquieto; a respiração é penosa, mesmo em repouso, os flancos se comprimem e dilatam frequentemente; os pellos são erriçados; o systema venoso peripherico está congestionado; as orelhas e as narinas estão frias, o ar expirado é quente, recusa os alimentos, tem sêde activa, a ruminação e a lactação estão suspensas. Algumas vezes observa-se uma erupção cutanea.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Abril, á 1 hora e 25 minutos da manhã (recebido na estação á 1 horas e 28 minutos e entregue ás 7 horas e 40 minutos).

O coronel Travassos pedio exoneração do commando da brigada policial.

Está nomeado para substituil-o nesse commando o coronel Carlos Soares.

Rio de Janeiro, 2 de Abril, ás 8 horas e 40 minutos da noute (recebido na estação ás 10 horas e 30 minutos e entregue ás 10 horas e 30 minutos).

Assumiram o commando do 7.º batalhão de infanteria o coronel Travassos e da brigada policial o coronel Carlos Soares.

—O Supremo Tribunal concedeu ordem de *habeas-corpus* aos desterrados.

Foram muito felicitados os advogados dos mesmos, os Drs Mello Mattos, Barradas e João Damasceno, sendo que este ultimo pedio informações ao governo relativamente ao comparecimento dos presos na sessão de 16 do corrente.

Na votação manifestaram se contra a ordem os Drs. Pindahyba de Mattos, Augusto Olymtho e André Cavalcanti e opinaram pela liberdade immediata os Drs. João Barbalho, Macedo Soares e Espirito Santo, que exigem para informações necessarias a presença dos desterrados.

A sessão foi regularmente concorrida.

— O vice-almirante Guillobel tomará posse no dia 4 do corente, do cargo de chefe do estado-maior da armada para o qual foi nomeado.

— Foi addiado o julgamento dos recursos dos accusados do assassinato do coronel Gentil de Castro, devido a um dos juizes haver requerido vista aos autos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1898

Republica Argentina

I

O serviço da divida publica na Republica Argentina no actual exercicio financeiro acha-se consideravelmente augmentado. A este serviço eram destinados 4 300:000 dollars papel, e 14,210:000 dollars ouro, hoje, porém, a 6,270:000 papel, e a 19,190:000 dollars ouro, sendo portanto no total a differença superior a 7,000:000 dollars.

O restabelecimento do serviço total da divida publica, até aqui effectuado parcialmente, determinou o augmento da receita com novos impostos que estão sendo supportados pelas classes industriaes, o que indica o florescimento da industria argentina, a sua expansão, a sua variação n'este campo da actividade da vida material, fonte perenne da riqueza e engrandecimento das nações.

A pessima administração financeira d'aquelle paiz, o desbarato mesmo dos seus recursos com avultadas despezas improductivas, e as constantes guerras civis, crearam a crise em que mais submergio, e que em 1892 accentuou-se de modo a vir mais tarde necessitar a suspensão dos juros da divida externa.

Esta crise, porém, tem tido serias attenuações, e não diremos que foram elles o effeito d'aquella medida financeira, e sim antes o resultado do seu desenvolvimento industrial, da boa collocação dos seus productos nos mercados estrangeiros e finalmente do effeito favoravel da crise do paiz visinho, o—Brazil, que abria-lhe um novo mercado para o consumo de alguns dos seus artigos de exportação; a crise brazileira favoreceu de algum modo a esta attenuação cada vez mais accentuada da crise argentina.

Esta coincidencia da inversão do movimento dynamico sob o ponto de vista financeiro de ambos os paizes, pelo qual um seguia uma marcha ascendente emquanto outro declinava no seio das suas perturbações internas, e depois a ascenção do segundo, com a marcha descendente do primeiro, dá logar á ideia de effeito reflexo de um facto sobre o outro.

Mas a causa principal d'este contraste notavel, é devida principalmente a que sendo a crise argentina um facto duradouro e assaz prolongado, teve de sentir a reacção dos seus proprios effeitos e o estimulo da vida industrial veio desenvolver-se pelo arrefecimento das luctas politicas em que muitas desillusões foram encontradas.

As difficuldades da vida material, o definhamento dos recursos da nação, coagiram aos governos moderar o regimen das dissipações, e assim orientaram-se todos, adquirindo as classes productivas maior contingente de forças para fecundar a sua ardua tarefa, robustecendo-se assim os orgãos da vida nutritiva de um povo que despedaçava-se na arena das guerras civis, despendendo sempre mais do que produzia ou podia produzir.

A industria argentina progredio, e este progresso coincidio com as vistas financeiras que se demoraram, não podiam deixar de origidar-se da depressão produzida pela crise cada vez mais grave, fazendo a todos sentir os seus effeitos.

A escada, portanto, para sahir das profundidades do abysmo foi encontrada, e inconscientemente quasi, ou apenas fazendo um pequeno esforço, os argentinos vêem a sua situação economica modificar-se favoravelmente, sem que todavia possa dizer-se que á correcção da sua administração financeira seja devido tal resultado. Antes pelo contrario; se decresceram talvez os excessos de outros tempos, mesmo ponderando a cessação das guerras civis, comtudo não póde deixar de haver um bom espaço aberto ás dissipações administrativas, ou ás exigencias d'estas luctas politicas tão ardentes entre os povos platinos.

A elevada cotação do ouro diminue, a immigração augmenta trazendo novos elementos ao trabalho, a exportação dos productos indigenas vai em marcha crescente inferior comtudo á importação, e em tudo isso ha um trabalho de reconstituição que vai reduzindo as difficuldades financeiras; com este movimento a confiança que tanto havia decahido restabelece-se, e a iniciativa individual, principio de grande importancia na ordem economica, vai cada vez mais accentuando-se.

Isso demonstra quanto pódem as forças productivas de um paiz, ainda mesmo prejudicado pelos desacertos do seu governo. Os paizes novos não afundam-se facilmente, pois parte dos seus recursos acham-se quasi sempre intacta; vem o dia do despertar de um somno lethargico, ou de uma actividade mal encaminhada, as nuvens accumuladas por longos annos não podem dissipar-se em um só momento, longos annos para isso tambem fazem-se mister.

A comparação do passado com o presente da Republica Argentina, alenta solidas esperanças quanto ao seu futuro, progride aquelle paiz, apezar de não ser de flores ainda a sua situação, porque vai erguendo-se da decadencia em que achava-se.

As industrias constituem a vitalidade de um paiz, são para elle o que é a nutrição para os individuos. Se é maior o dispendio de força correspondente á certa quantidade de substancias que devem encorporar-se ao organismo, do que a que lhe é necessaria ou proporcional áquelle dispendio, se a receita é inferior á despeza, a economia abala-se, o corpo nutre-se da propria substancia, ou por outra, devora-se a si mesmo; d'ahi a mais completa prostração, ou esta inercia pela qual o mal alimenta-se e progride.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 16 de Março de 1898

Portaria:

O Governador do Estado, resolve dispensar Miguel Augusto de Oliveira, do cargo de conductor de 1ª classe da Secretaria da Industria, e, usando da autorisação que lhe confere o § 3º art. 1º das Disp. Ger da Lei n. 249 de 30 de Junho do anno passado, supprimir dito logar.

Officio:

N. 173—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicitou o Director em officio sob n. 123 de 12 do corrente, a quantia de Rs. 17.035$320, que se destina ao pagamento do fornecimento de cannas á usina do mesmo estabelecimento, feito pelos lavradoures e rendeiros, durante o mez de Fevereiro proximo findo, segundo se verifica do quadro junto que acompanhou ao citado officio, devendo a despeza correr pelo art. 2º § 2º n. 33, da lei orçamentaria vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE MARÇO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Decreto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Misael Noval Fernandes de Souza, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda, em officio de 7 de Fevereiro proximo findo e os documentos apresentados, resolve provel-o na serventia vitalicia dos officios de Partidor e Contador do mesmo municipio, devendo assumir o respectivo exercicio no prazo de 15 dias. —Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito de Olinda.

Officios:

Ao Juiz de Direito do municipio de Flores.—A' vista de vosso telegramma, de 11 do corrente, declaro-vos que podeis receber e mandar recolher á cadeia desse municipio os criminosos que vos forem mandados apresentar pelo juiz de direito de S. José do Egypto, visto não offerecer as necessarias condições de segurança a casa que naquelle municipio serve de cadeia publica, conforme representou o mesmo Juiz, em officio de 25 de Fevereiro deste anno.—Communicou se ao Juiz de Direito de S. José do Egypto, em confirmação ao telegramma que lhe foi dirigido em 12 do corrente.

— Ao juiz de direito do municipio de Pau d'Alho.—Transmittindo-vos copia do officio que, em data de 5 do corrente, dirigiu-me o Director do Presidio de Fernando de Noronha, recommendo-vos que, com a maxima urgencia, remettaes a guia de sentença de Francisco Antonio Gomes, condemnado pelo Jury desse municipio, em sessão de 10 de Fevereiro de 1886, á pena de 12 annos de prisão, por crime de morte.

— *Mutatis mutandis* ao Juiz de Direito de Barreiros, quanto a guia do sentenciado Manoel Joaquim Fernandes da Silva.

EXPEDIENTE DA 2. SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE MARÇO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Questor.—A vista do que representou o Dr. juiz de direito de Jaboatão, em officio de 8 do corrente, com relação ao pessimo estado em que se acha o predio que alli serve de cadeia, recommendo-vos que autoriseis o delegado do referido municipio, a contractar de accordo com aquelle magistrado um outro predio que se preste aquelle fim, com as necessarias condições de segurança e asseio, devendo ser o contracto submettido a approvação do Governo.

— Ao Sr. Dr. Administrador dos Correios.—Em solução ao assumpto de vosso officio, n. 24, de 4 do corrente, tenho a dizer-vos que os certificados da Repartição a vosso cargo, em referencia as importancias que tratei no officio de 16 de Fevereiro findo, foram pelo commandante do corpo de policia remettidos com officio n 3004 de 28 de Outubro de 1897 ao Tenente-coronel Deodato Pinto dos Santos, então administrador interino da mesma Repartição.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 222, de 12 do corrente, mandei pagar pela verba do art. 2º § 1º, n. 45, da lei do orçamento vigente, a D. Maria Amelia Vianna de Carvalho, a importancia de 57$857 que lhe é devida pelos alugueis da casa que, á rua de Lomas Valentinas n. 62, servio de quartel ao destacamento da força publica a contar de Janeiro a 12 de Fevereiro findo, para o que vos devolvo com o requerimento, o attestado que acompanhou o mesmo officio.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio, n. 162, de 15 de Fevereiro ultimo, mandai pagar pela verba do art. 2º § 1º, n. 44, da lei do orçamento vigente, ao 2º sargento Manoel Constantino da Silva Carneiro, commandante do destacamento do municipio do Brejo, a importancia de 25$520 do fornecimento d'agua e luz ao respectivo quartel, nos mezes de Setembro a Dezembro do anno findo.

— Ao Sr. General Commandante do 2º Districto Militar.—Tendo o Consul da Inglaterra representado a este Governo contra o facto de terem sido aggredidos em a noite de 2 do corrente, os subditos britannicos Job Vene e Owen Owen, capitães dos navios inglezes «Helen Izabel» e «Cordelia» ancorados no porto d'esta capital, por praças de um dos batalhões de linha aqui aquartellados, venho solicitar que vos digneis de informar-me quaes as providencias que adoptastes a respeito de semelhante facto, afim de que as possa levar ao conhecimento do mesmo Consul, em resposta a represenção que me foi por elle feita.

— Ao Sr. Consul da S. M. Britannica.—Tenho presente a carta que o Sr. Consul dirigio-me em 14 d'este mez, a proposito das aggressões que soffreram, de praças de um dos batalhões de linha d'esta capital, os subditos britannicos Job Vine e Owen Owen, capitães dos navios inglezes «Helen Izabel» e «Cordelia» e Joseph Clement Levy e Charles H. Hingston, Ministro Evangelico, residente no municipio de Caruarú.

Em resposta cabe me informar ao Sr. Consul quanto aos casos dos capitães Job Vine e Owen Owen, que o Sr. General Commandante do 2º districto militar ao tomar conhecimento, mandou prender os soldados aggressores, fazendo-os punir, e que o Dr. Questor, por sua vez, procedeu a rigoroso inquerito, de resultado do qual darei opportunamente conhecimento ao Sr. Consul, bem como das informações que solicitei a respeito do mesmo Sr. General.

Quanto ao subdito Joseph Clement Levy que sempre foi cercado de todas as garantias por parte da policia, o Dr. Questor, no intuito de preserval-o de qualquer desacato dos gnou uma das autoridades policiaes para acompanhal-o com praças a bordo, sendo que tal providencia não foi possivel levar a effeito por ter elle precipitado a viagem embarcando antes da hora combinada.

Devo ainda scientificar ao Sr. Consul que já foi remettido do Estado do Ceará o auto de perguntas e corpo de delicto a que foi alli submettido o referido Levy, documentos estes que com as diligencias aqui effectuadas vão ser transmittidos ao Promotor Publico para proceder de accordo com a lei.

Quanto, finalmente, a aggressão de que tambem foi victima o Ministro Evangelico, na cidade de Caruarú, apresso-me em scienficar ao Sr. Consul que contra os seus autores já foi iniciado e competente processo criminal.

São estas as informações que, por ora, posso ministrar ao Sr Consul, a respeito dos factos delituosos de que tratou nas representações que me tem dirigido, cumprindo-me asseverar ao Sr. Consul que este Governo saberá agir de modo a tomar effectiva a punição de quem for responsavel pelos alludidos factos.

Reitero ao Sr. Consul de S. M. Britannico as seguranças de minha elevada consideração.

Expediente do Dr. Director

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito de Jaboatão.—O Exm. Sr. Dr. Governador, tendo em consideração o que representastes, em officio de 8 do corrente, acaba de autorisar o delegado de policia desse municipio, por intermedio do Dr Questor, a contractar, de accordo comvosco, o aluguel de um predio para cadeia publica, visto achar se em pessimo estado o que ora serve, e determinou que o contracto que se houver de fazer seja préviamente apresentado a approvação do Governo; o que vos manda communicar para o vosso conhecimento e fins convenientes.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 16 de Março de 1898

Ao Ministro das Relações Exteriores.—Em resposta ao vosso officio n. 4, de 8 do corrente, cabe-me declarar-vos que, por este Governo já foram expedidas as necessarias ordens sobre o reconhecimento official do Sr Arthur B. Dallas no cargo de vice Consul da Suecia e Noruega neste Estado, durante a ausencia do respectivo funccionario.

— Ao Inspector da Alfandega.—Communico-vos para os fins convenientes, que na ausencia do respectivo funccionario, assumio a 5 do corrente o exercicio do cargo de vice-Consul da Suecia e Noruega neste Estado o Sr. Arthur B. Dallas, conforme participou em officio da mesma data.

— Igual ao General Commandante do 2º Districto Militar e ao Inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao 1º Secretario da Camara dos Deputados.—Nos termos do art. 1º da lei n. 125, de 28 de Junho de 1895, remetto-vos o recurso junto em original interposto pelo bacharel Manoel Henriques Wanderley, das deliberações do Concelho de Palmares, contidas em diversos artigos da lei do alludido municipio, n. 19, de 30 de Dezembro de 1897, afim de que o submettais á decissão dessa Camara.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar a Tondella, Cockles & C., as contas juntas na importancia de 801$935, proveniente do fornecimento de objectos de expediente e encadernações á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, durante o mez de Janeiro ultimo, correndo a despeza de....... 657$935, por conta da verba do n. 48 artigo 2º § 1º da lei do orçamento em vigor, e a de 144$000 pela do n. 49 do mesmo artigo e paragrapho.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Questor.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que na ausencia do respectivo funccionario assumio a 5 do corrente, o exercicio do cargo de vice Consul da Suecia e Noruega neste Estado o Sr. Arthur B. Dallas, conforme participou em officio daquella data.

— Igual ao Administrador dos Correios.

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Legislativo na sessão de 6 de Março de 1898

(Continuação do n. 70)

Relação das dividas dos agricultores da Escola Industrial Frei Caneca com a declaração das que se consideram perdidas.

Numeros	NOMES	PROFISSÃO			Adiantamentos	Observações
1	Jorge José da Silva. .	Lavrador de cannas.			90$000	Considerada (perdidas.
2	Vicente Borges	»	»	»	140$000	
3	Coriolano Soares . .	»	»	»	317$588	
4	Joaquim Collado . . .	»	»	»	1.104$700	
5	Antonio de Barros . .	»	»	»	202$500	
6	Pedro de Alcantara. . .	»	»	»	364$325	
7	Francisco Guerra. . .	»	»	»	8 0$478	
8	Sebastião de Araujo . .	»	»	»	295$706	
9	David d'Amorim . . .	»	»	»	227$117	
10	Antonio de Freitas. . .	»	»	»	2.053$355	
11	Antonio Tavares Rodrigues Lima	»	»	»	5 281$250	
12	Alonso Pereira de Lyra .	»	»	»	4.058$700	Idem.
13	Manoel Cavalcante . . .	»	»	»	200$000	
14	Manoel Joaquim Ribeiro Campos	»	»	»	1.435$888	Idem.
15	Manoel Amancio Pereira.	»	»	»	1.326$000	
16	Manoel Hilario . . .	»	»	»	595$000	
17	Manoel Compadre . . .	»	»	»	501$500	
18	Antonio Autero	»	»	»	486$000	Idem.
19	Firmino Pereira. . . .	»	»	»	2 754$000	
20	Manoel Ignacio Facundes.	»	»	»	830$825	
21	Manoel Pedro Rodrigues	»	»	»	100$000	
22	Luiz Gonzaga da Silva.	»	»	»	454$000	
23	Constantino Cavalcante .	Fornecedor. . . .			200$000	
24	Antonio Jorge	«			220$000	
25	José de Mello. . . .	Agricultor de café .			1.500$000	Idem.
26	Luiz Monteiro. . . .	Lavrador de cannas.			38$689	Idem.
27	José Dias da Silva . . .	Rendeiro do fervedouro			14 139$690	
					32 019$034	

Escola Industrial Frei Caneca, em 31 de Janeiro de 1898.

Conego, *Antonio Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.*

O Escripturario,
Manoel Luiz Pereira

Usinas

O mappa que adiante encontrareis, além de indicar o nome das usinas subvencionadas pelo Estado, o do Municipio em que se acham situadas, a data da celebração dos contractos; a em que começa a amortisação; a importancia do auxilio; a dos juros semestraes vencidos, e a dos juros da mora, contém mais as informações que foram prestadas pelo Engenheiro Fiscal, e que julguei conveniente reproduzir aqui, afim de que melhor possaes conhecer a situação de cada uma dessas usinas.

Das referidas informações verifica-se que os concessionarios das usinas Bom-Fim, Caxangá, Frexeiras, Maria das Mercês, Cabeça de Negro, Phœnix, Salgado, Cachoeira Lisa, Bamburral, Massanassú, Trapiche, Carassú, Ipojuca, e Coelho acham-se em condições de dar cumprimento aos contractos celebrados com o governo.

Em condições menos favoraveis estão os concessionarios das usinas Catende, Pirangy-assú, Nova Conceição, Muribeca, Progresso Colonial, Treze de Maio e Santa Cruz, a respeito das quaes declara o referido engenheiro que vai proceder a um exame mais minucioso.

Depois de terem sido transportadas para a propriedade Perypery algumas peças do edificio e machinismo destinados á usina, Mariolle Pinguet & Fils, que haviam assignado termo, na Secretaria de Fazenda, responsabilisando-se pelo fornecimento e montagem dos apparelhos, mandaram retirar aquellas peças para Palmares, e ahi procuraram vendel-as a terceiros.

Informado disto, recommendei ao Dr. Procurador dos Feitos que promovesse judicialmente a acção competente afim de que não fosse prejudicada a Fazenda, pois que sem a garantia daquella firma não teria sido entregue ao concessionario da usina a 1.ª prestação do auxilio que lhe foi promettido.

A questão está pendente de julgamento do Superior Tribunal.

O concessionario da usina Nossa Senhora de Lourdes construio o edificio em que tem de ser montada a usina e bem assim o ramal da estrada de ferro que a deve ligar á Estrada Central. Tem ainda alguns trilhos, locomotivas e carros e, segundo as informações que tenho, ha despendido quantia superior á que lhe emprestou o Estado.

Até hoje, porém, não recebeu o machinismo que a firma Cardoso & Irmão obrigou-se a fornecer, motivo por que não tem proseguido os trabalhos de construcção.

O concessionario da usina Conceição, segundo informa o Engenheiro Fiscal, apenas fez acquisição de trilhos que se acham depositados no engenho Bento-Velho; acredito, porém, que ha engano nessa informação, pois de documentos existentes no Thesouro consta que foram importados os apparelhos para a construcção da usina e distillaria, e o gerente da firma Herdeiros Bowman, que obrigou-se a fornecer o machinismo, referio-me que tem mandado pintar as peças de ferro, de modo a evitar a sua deterioração.

Pelo termo assignado no Thesouro a referida firma, em vez de obrigar-se a cumprir o contracto de fornecimento, sujeitando-se ao pagamento dos prejuizos e damnos que pudessem resultar á Fazenda do Estado pelo seu não cumprimento, apenas obrigou-se por qualquer prejuizo ou damno *até o valor que tivesse recebido do concessionario*.

Os concessionarios da usina Páo Sangue ainda não importaram machinismo algum para a construcção da mesma usina. Não podendo elles adquiril-o por causa da baixa do cambio e depreciação das apolices, requereram permissão para applicar a prestação recebida á cultura da canna, que seria moida em outra usina, bem como para alterar o contracto social, substituindo o de sociedade em nom

ILEGÍVEL

collectivo pelo de sociedade em commandita. Indeferi esse requerimento, já porque a sociedade em nome collectivo offerecia mais garantias ao Estado, já porque não podia o Governo autorisar o destino que se pretendia dar ao auxilio recebido para a construcção de uma usina.

Tambem o concessionario da usina Raiz de Dentro, apezar de já ter recebido a 1.ª prestação do auxilio, ainda não importou o respectivo machinismo, nem fez trabalho algum de construcção. Por informação de pessoa fidedigna sei que todo o auxilio que o Estado obrigou-se a prestar é insufficiente para as despezas que deverão ser feitas com a estrada de ferro destinada a transportar as machinas e apparelhos.

O concessionario da usina do Cabo não tendo effectuado a compra que pretendo realisar da usina Santo Ignacio hoje pertencente ao Banco da Republica, está assentando um apparelho no engenho Trapiche. Tendo sido informado de que não tem elle a capacidade exigida pelo contracto, mandei que o Engenheiro Fiscal procedesse ao necessario exame e emittisse o seu parecer a respeito.

Aguardo informações para adoptar uma providencia relativamente ás concessões que, me parece, não poderão produzir o resultado que se teve em vista.

Por Actos de 10 de Fevereiro ultimo considerei sem effeito os Decretos de concessão ás usinas B. de Morenos, S. José e Espirito Santo, e rescindidos os respectivos contractos, por não terem os concessionarios até então dado cumprimento a nenhuma das respectivas clausulas, sem duvida por causa da baixa do cambio e da depreciação de apolices.

A importancia de 16.200:000$000, resultante dos auxilios ás usinas acha-se assim reduzida a 14.000:000$000, dos quaes já foram entregues 11.514:000$000 restando entregar 2.486:000$000.

Somente os concessionarios das usinas Salgado e Bom-Fim entraram para o Thesouro com as importancias dos juros das apolices vencidos no ultimo semestre.

Todos os maias faltaram á essa obrigação, elevando-se assim a importancia d'esses juros, até 31 de Dezembro ultimo, incluidos os da mora, a 1.551:434$229.

A falta de pagamento, poa parte dos concessionarios das usinas, dos juros das apolices emittidas para auxilial-as, tem concorrido consideravelmente não só para augmentar as difficuldades do Thesouro, como para os deficits com que tem sido liquidados os ultimos exercicios financeiros, pois que, não consignando as leis orçamentarias verba para occorrer á essa despesa, fica o governo obrigado, para salvar o credito do Estado, a abrir creditos extraordinarios que produzem um grande desiquilibrio entre a receita e a despeza.

Ha quem affirme que a maior parte dos concessionários de usinas, podendo effetuar o pagamento dos juros, deixa de fazêl-o, por não temer a execução, uma vez que, de accordo com os respectivos contractos, o pagamento deve effectuar-se pelas rendas das usinas, onde deverá o Estado collocar um administrador.

Não penso assim, e, muito ao contrario, acredito que os concessionarios não effetuam o pagamento dos juros e amortisação, a que se obrigaram, por falta de recursos promptos para realisal-o.

Os contractos foram feitos com pessôas que não tinham capital disponivel para occorrer ao augmento de despeza que demandava a construcção da usina, pois que com o cambio de 9 e a depreciação de 30 % das apolices, a quantia emprestada pelo Estado não era sufficiente para a acquisição e montagem dos apparelhos.

D'ahi a necessidade de contrahir dividas com particulares; cujo pagamento é de naturesa inprescindivel.

Esses compromissos estão sendo solvidos e estou convencido de que, logo que sejam liquidados, os concessionarios procurarão com empenho pagar o debito contrahido para com o Estado.

E' possivel que no animo de alguem actue a esperança de serem perdoados os juros ou inovados os contractos de modo que venha a auferir grandes vantagens; os projectos apresentados e discutidos, quer na Camara, quer no Senado, podem alimentar esta esperança.

Por este motivo me parece conveniente que seja adoptado, quanto antes, o projecto que está sujeito á deliberação do Senado, pelo qual se autorisa o governo a innovar os contractos celebrados com os concessionarios de usinas, prorogando o prazo para começar a amortisação do emprestimo, reduzindo a quantia a amortisar de 5 a 2 1/2 % nos primeiros annos, recebendo o juro da mora a razão de 12 % e não de 24 % e dispensando outros favores.

Adoptado esse projecto, todos ficarão conhecendo as vantagens que lhes podem ser concedidas e certamente procurarão innovar os seus contractos de accordo com elle.

A prorogação do praso para a amortisação e a reducção do juro da mora de 24 % a 12 % ao anno constituem inquestionavelmente um grande favor.

Para o Estado a unica vantagem que resultará é a de concorrer para minorar as difficuldades da situação, pois que, mesmo vigorando os actuaes contractos, elle pode promover o seu pagamanto, *excutindo* as hypothecas ou fazendo prevalecer a antichrese, conforme preferir.

N'esta ultima hypothesi, o Estado arrendará as usinas para se pagar pelos frutos, não devendo em caso algum fornecer capital aos concessionarios para que estes plantem cannas e as vendam ás usinas, como alguns suppõem e até desejam. A antichrese não é restricta á usina; comprehende toda a propriedade, todas as terras e bemfeitorias n'ellas existentes.

Nenhum dos concessionarios quererá abandonar as suas propriedades para vêl-as exploradas por terceiros, ficando assim privados de continuarem a dedicar-se aos trabalhos agricolas, dos quaes tem vivido até agora.

Por outro lado, não será facil ao Estado encontrar compradores ou mesmo rendeiros para tão crescido numero de usinas, que, em caso algum, deverão ser exploradas por elle.

E' indispensavel, pois, conciliando os interesses dos concessionarios com os do Estado, procurar uma solução para esta questão que tanto tem preoccupado o espirito publico.

Me parece que no momento actual a unica medida que convem adoptar é autorisar a innovação dos contractos, mediante as bases constantes do projecto de que vos fallei.

Essa providencia determinará o estudo dos vencimentos dos documentos apresentados relativamente a todos os contractos e proporcionará occasião para serem corrigidas quaesquer faltas que sejam encontradas.

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 31 de Março de 1898

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente do Instituto Benjamin Constant, pedindo para que seja autorisada a impressão por conta do Estado, da Novissima Selecta Brazileira e da Nova Selecta Franceza, por elle organisadas para uzo dos alumnos d'aquelle estabelecimento.—Informe o Sr. Directer Geral da Secretaria da Fazenda.

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente, requerendo a concessão do Theatro Santa Izabel, para nelle realisar o seu espectaculo social, a 10 de Abril proximo vindouro. Prejudicado por haver sido concedido o Theatro no dia designado ao actor João Gonçalves Lessa.

Idalina Carlos do Silva, actriz, pedindo a concessão do Theatro Santa Izabel, afim de realisar oum espectaculo em seu beneficio na noute de 1 de Maio futuro. Sim, mediante a contribuição do art. 40 do regulamento de 15 de Janeiro do corrente e sem prejuizo de qualquer empreza ou companhia que requeira o Theatro para trabalhar de 11 de Abril em diante.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora publica estadoal da cadeira do sexo feminino da Varzea, com exercicio na Escola Pinto Dameso, pedindo providencias afim de que lhe seja paga a quantia de 53$500 despendida com o acceio da mesma escola.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Benigno da Silva, professor publico do Brejo, requerendo tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado.

Maria Amelia de Olveira e Silva, professora da Escola Complementar de Salgueiro, pedindo pagamento da quantia de 200$000, que se acha escripturada proveniente de aluguel de casa da referida escola.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Hortencia Maria Corles, professora publica da cadeira de sexo feminino do municipio de Flores, requerendo justificação de faltas.—Como requer.

João Francisco da Silva, conhecido por João Local, sentenciado, pedindo sua trasferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Como requer.

João Pereira de Aquino, alferes commandante do destacamento, policial, no municipio de Gloria do Goitá, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua do destacamento relativo ao semestre de Julho a Dezembro do anno findo e bem assim do 26 de Setembro de 1896 ao fim de Maio de 1897.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Alexandre de Sant'Anna, 2.º sargento graduado do batalhão de infanteria estadoal commandante do destacamento de Serinhãem, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua do referido destacamento, a contar de 4 de Dezembro de 1895 a 2 do corrente.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sydronio Carneiro Cavalcante, sargento commandante do destacamento do municipio de Cabrobó, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua do referido destacamento a contar de 6 de Junho do anno findo a 26 do Fevereiro findo.—Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 1

Julio Cesar de Oliveira, por seus procuradores, Silveira & C, pedindo que lhe mande pagar a quantia de 500$000, a importancia de moveis contratados para a escola do Estado, no municipio do Alagôa de Baixo, com o delegado de ensino, os quaes já entregou em 12 de Fevereiro proximo passado.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, requerendo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Padre Venturini, director da obra do patrimonio dos meninos desvalidos desta cidade, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de um conto de réis; parte da subvenção concedida pelo Congresso do Estado, em favor dessa pia instituição.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Aureliano da Costa Ramos, conhecido por Manoel Quirino; João Pinto Leão e Manoel Pinto Leão, José Manoel da Silva, conhecido por José Manoella; o João Francisco de Souza, conhecido por João Flor, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Reverendissimo abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, implorando perdão do resto da pena em favor do sentenciado, José Ignacio de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Joaquim Francisco Borges Uchôa, official da 1.ª secção da Secretaria da Questura Policial, pedindo que se lhe mande pagar a differença de seus vencimentos e os do cargo de Secretario da mesma repartição que exerce interinamente desde o dia 27 de Setembro ultimo.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria Fazenda.

Ladislau Nery Costa e Silva, pedindo pagamento da quantia de 286$111 de seus vencimentos referentes ao cargo de promotor publico do municipio de Serinhaem cujo debito acha-se escripturado.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Clementino Corrêa de Mello, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de 200$000, que sobre caução depositou no Thesouro do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Abril de 1898

Balbina Maria da Conceição, pedindo pagamento de 3$000 de lavagem de toalhas para o Instituto Vaccinogenico Estadoal.—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Ivo Pedro Pereira Borba, contractante do edificio que se destina a escolas estadoaes, no municipio do Timbaúba, pedindo prorogação para concluir dita obra.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Augusto Cerquinho, negociante na cidade de Limoeiro, pedindo pagamento pelo fornecimento que fez aos variolosos indigentes na referida cidade.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Camillo de Souza Carvalho, pedindo pagamento de 60$000 do levantamento do calçamento da praça da Republica—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Ivo Pedro Pereira Borba, pedindo pagamento da 5.ª e ultima prestação de seu contracto.—Informe e Secretaria da Fazenda.

Francelino Americo de Albuquerque Mello, replicando do despacho exarado na petição em que requereu prorogação para terminar as obras das pontes de Japaranduba e Trapiche, pedindo novamente amesma prorogação.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 31 de Março de 1898

Estrada de Ferro de S. Francisco Tondella Cockles & C., O mesmo, Emilia Lins de Barros Guimarães, Francisco Inglesis Lopes, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz e Severiano José Freire.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Constancio Vieira de Luna.—Indeferido em vista das informações.

Herculino Gonçalves de Maria.—Informe o Sr. Collector de S. Lourenço.

Ignez de Souza Leão.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Elias Baptista da Silva.—Cumpra-se o despacho po Exm. Sr. Dr. Governador.

M. Hermes do Carmo.—A Recebedoria para annotar.

Anna Paulina da Costa Serralvo.—Certifique-se.

Maria Maia de Azevedo, Constancia Vieira de Luna, Gertrudes Florencia Montarroyos Moraes e Augusto Carneiro de Hollanda Chacon.—Haja Vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Constancio Vieira de Luna e o engenheiro Alfredo Silva.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

— Dia 1 de Abril —

Companhia Pernambucana.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos, Manoel Fernandes Velloso.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.—Certifique-se.

Aurora das Mercês Pimentel.—Certifique-se.

Maria Amavel Dnborcop de Freitas.—Ao Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade para os devidos effeitos.

Gertrudes Florencia Montarroyos do Moraes, Antonio de Oliveira Mello, Silva Guimarães & C., João Pereira de Aquino, bacharel João Baptista Regueira Costa, Maria Amelia de Oliveira e Silva, Manoel Alexandre de Sant'Anne, Rita de Cassia de Oliveira e Silva e Sydronio Carneiro Cavalcanti.—Informe o Sr. Sub-director de Contabilidade.

— Dia 2 —

Machado & Lodes.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Arthur Braga e João Silvestre de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebadoria.

Francisco Nogueira de Mello e Thomaz Domingues Tavares.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Guilhermina Vieira da Vera Cruz, Francisco Armindo Alves da Guarda, e Joanna Maria da Conceição.—A' Secção do Contencioso para anaotar.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Isabel Maria de Aquino Campello.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Machado & Lopes.—Ao Sr. Dr. Sub-director para os devidos effeitos.

Manoel Clementino Corrêa de Mello, Anna do Nascimento Rabello, Hilaria Maria da Nascimento Rabello, Hilaria Maria do Rosario, José Francisco de Figueiredo, Joanna Baptista Bezerra do Amaral, José Joaquim de Andrade, Margarida dos Santos Silva, Maria Rosendo dos Prazeres, Augusto Cerquinho, Ivo Pedro Pereira Barbosa, O mesmo e Generosa Ramos Fernandes.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O Protocollista,
Amaro Baudoux.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 29 de Março de 1898

João Fernandes Almeida & C., pedindo exame de 100 saccos com café marca -Almeida.—Ao Sr. Ajudante para providenciar.

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado, o predio n. 47 da rua Luiz do Rego.

— Dia 30 —

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios de ns. 5 e 6 da rua das Pernambucanas.

— Dia 31 —

Foram intimados, de conformidade com o disposto no art 30 do Regulamento de Hygiene, os Srs. Proprietarios das cocheiras sitas ao cáes do Capibaribe, ns. 44 e 44 A para no prazo improrogavel de 20 dias retiral-as do referido ponto, ficando os mesmos senhores, na falta de cumprimento d'estas intimações sujeitos as penalidades da lei.

Foi considerado em condições hygienicas pare ser habitado, o predio de n. 133 (1º andar), da rua Imperial. 52

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 2 de Abril de 1898

Olympia Francisca de Paula professora nomeada para reger a cadeira de Leopoldina e Francisco Correia de Mattos professor jubilado.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Acellar.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 70.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos da Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Francisco Bezerra, como alienado, até que tenha o conveniente destino e Manoel Felix Laurindo ou Manoel Ferreira Laurindo, como pronunciado no municipio de Maribeca, nos artigos 268 e 196 do Cod. Penal.

A ordem do Delegado do 1 districto da Capital, Sebastião José de Freitas, preso em flagrante delicto, por crime de ferimento.

A' ordem do Subdelegado da freguezia do Recife, João Martiniano de Mello preso em flagrante delicto, por crime de ferimento.

A' ordem do Subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Pedro dos Santos e João Cancio da Silva, como desordeiros.

A' ordem do Subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Joaquim Dias de Oliveira, como gatuno.

Communicou-me o Delegado de Policia do municipio do Bonito, que no dia 26 do mez proximo findo, no logar *Prata*: do mesmo municipio, o individuo de nome Joaquim José de Sant'Anna, aggredio e ferio á José Theodoro da Silva Teixeira e Antonio Francisco dos Santos.

Os offendidos foram vistoriados e contra o criminoso, que foi preso, a referida autoridade de accordo com a lei.

O Tenente Caetano Soares dos Santos, que se acha em diligencia no municipio do Brejo, participou-me, que no dia 31 do mez proximo passado, capturou e fez recolher a respectiva cadeia, o individuo de nome Antonio Candido de Lacerda, pronunciado no municipio de Correntes, no art. 294 §2 combinado com art. 63 do Cod. Penal.

O delegado de policia do municipio de Belmonte communicou-me que, no dia 20 do mez de Março ultimo, capturou e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo de nome José Marianno de Moura, pronunciado no art. 291 do Codigo Penal, no municipio de Floresta.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, que hoje, das 3 para 4 horas da manhã, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, no estabelecimento do cidadão Manoel de Oliveira Menor, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 72, e dalli subtrahiram diversas mercadorias e todo dinheiro que encontraram.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto e procede ás necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores de semelhante crime.

— Em data de hoje participou-me o subdelegado do districto da Torre, que hontem, na rua da Conceição, daquelle districto, o individuo de nome Sebastião José de Freitas, ferio á facadas á Antonio Luiz Pereira.

A' citada autoridade mandou vistoriar o offendido e contra o offensor que foi preso em flagrante delicto, procede de accordo com a lei.

O cidadão José d'Avila Bittencourt, assumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Abril de 1898

Manoel Fernandes Velloso, Martiniano Godoy, Parente Vianna & C., Souza Nogueira & C.—Informe a 2.ª Secção.

Moreira & C.—Informe o Sr. Conferente do 1.º Ponto.

Rodrigues Lima & C.—A' 2ª Secção para os devidos fins.

Thiago Luiz de Aguiar.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Rodrigues Lima & C., Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

FESTIVAL

Domingo de Ramos

(FRANÇOIS COPPÉE)

Nunca! exclameu o velho Bourgeuil levantando-se com violencia e jagando o guardanapo na mesa. Nunca!... Estás ouvindo bem?... Nunca!

E emquanto o velho mestre pedreiro media a passos largos, furioso, a sala de jantar, voltando bruscamente o rosto como um urso na jaula, batendo com as grossas botinas, a velha Bourgeuil, baixando os olhos humidos de lagrimas para o prato, descascava machinalmente amendoas seccas.

Havia dois annos, a briga rompia muitas vezes entre os dois esposos, na occasião da sobremesa, como dessa vez dava-se ainda, e porque, havia dois annos, estavam elles de relações cortadas com o filho Eduardo, por este ter desposado, contra a vontade delles, uma amante encontrada não se sabia onde, no *quartier Latin*, ao tempo em que elle terminava o seu curso de direito.

Como os dois velhos tinham amado, animado desde pequenino a esse Eduardo, filho unico, nascido ao fim de seis annos de casados, quando elles já não esperavam por isso! Bourgeuil, o antigo official de officio, então já empreiteiro, disse logo á mulher:

«Sabes, Clemencia, está-se em via de mudar Paris de cabo a cabo com este diabo do Haussmann. As construcções fazem-se por ahi aos centos, e se o negocio continuar como vai, nestes doze ou quinze annos, estou com a minha fortuna feita. Assim espero que este pimpolho não precise de andar a trepar em andaimes, como o pai, e regressar á tarde, fatigadissimo, com a blusa suja de cal. Havemos de fazer delle um «cavalheiro», não é a burgueza?»

E as coisas passaram-se como o pai desejou. Eduardo, no lyceu «Louis-le-Grand», foi um alumno brilhante, e Bourgeuil, o camponio chegado a Paris, dos extremos do Limousin, com um par de sócos e duas moedas de cem soldos amarradas na ponta do lenço, teve o orgulho de ver seu filho, na distribuição dos premios no concurso geral, felicitado pelo Sr. ministro. O futuro garantido, então! havia de entrar no curso superior, ser doutor, e depois seguir qualquer carreira! «E havemos de deixar a este pimpolho umas bôas vinte e cinco mil libras de rendas, dizia o velho pedreiro, batendo com a mão no hombro da mulher. E ora viva! elle ha de tratar logo de casar-se, olé! A mãi ha de achar uma rapariga bonita, bem educada como elle que o faça feliz e nos honre.»

Ah! estes bellos projectos estavam bem longe!

O moço, a quem os velhos, por fraqueza tinham dado um quarto fóra de casa, encontrara essa moça—uma delambida, irra! —e amasiara-se com ella. E os estudos... era uma vez, aos vinte e cinco annos, Eduardo nem mesmo terminara o licenciado.

Muito tristes, muito contrariados, os velhos todavia, ainda não perdiam as esperanças. Pensavam elles: «Loucuras de moço, isso passa». Mas um dia, o idiota teve a audacia de declarar que elle adorava a amante e que desejava desposal-a. Oh! se o velho pedreiro não rebentou nesse dia de uma apoplexia, foi só por felicidade: as orelhas estavam vermelhas como braza. Póz o filho na rua, suspendeu-lhe a mesada. «Si tú deres o meu nome a essa desavergonhada, gritou o velho, rubro de raiva, não has de ver um vintém meu, emquanto eu viver!» Mas o malvado, o ingrato rapaz ultrajou-os até ao fim, enviando-lhes as contas legaes, rompendo as relações com elles. E agora, casado com o seu *bem*, vive elle de um miseravel ordenado de caixeiro, no extremo de um arrabalde, como um pobre.

Havia dois annos que elles não viam o filho; os velhos soffriam cruelmente com isso, mas, nos ultimos tempos, a situação aggravara-se ainda. Por culpa da mamãi, já se vê. Era muito infeliz, e fôra a primeira a abrandar; a sua raiva era menos forte que a sua magua. Já se inclinava ao perdão. Afinal, atreveu-se a fallar ao marido.

Este, porem, ficou furioso e disse um "nunca" de tal modo, que até as vidraças tremeram, e prohibio a mulher que lhe fallasse a tal respeito. Não foi possivel á velha obedecer ao velho, e advogou ainda a causa do culpado. Mas, a cada nova tentativa, o pedreiro ficava damnado, e pintava o diabo. Foi o inferno em casa. Esses dous velhos, que não tinham a menor censura a se fazer, que tinham vivido e trabalhado juntos durante mais de 30 annos e que tinham se amado fiel e firmemente, tornaram-se quasi inimigos, viveram em pé de guerra.

Todas as tardes, ao fim do jantar, recomeçavam as hostilidades. E a discussão acabava sempre por palavras pungentes.

— Olha, Bourgeuil, queres que te digas... Tu não tens coração!

— E tu, velha, saibas uma vez por todas... Tu és uma covarde.

E o pedreiro retirava-se batendo com a porta.

Então, ficando a sós perto do lampeão, naquella sala bem alfaiada, onde ella conserva os seus antigos habitos de mulher do povo e as suas toucas de linho, a velha mamãi choramingava fazendo renda; e Bourgeuil, que agora amolava-se em casa deante daquella cara triste, ia encontrar-se no café visinho com alguns freguezes que o esperavam para uma partida de manilha. Ahi, dando as cartas, invectivava elle os costumes da actualidade, em que a autoridade paterna era menospresada pelos olhos, em que cada vez perdia-se mais o respeito á familia. Elle, ao menos, havia de dar bom exemplo: seria severo até ao fim com o rebelde. Era mesmo o seu assumpto favorito de conversação, e, a despeito do prestigio que lhe dava a fortuna, os seus parceiros, logo que elle retirava-se, chamavam-n'o de aborrecido e velho *cacete*; mas, na presença, deploravam a sua desventura e louvavam-lhe a rispidez, principalmente o empregado do fisco—o tal, cujo cachimbo catingava tanto!—que respondia invariavelmente ás imprecações do bom homem contra o filho com esta phrase approvativa:

"Bravo, *tio* Bourgeuil!... O Sr. é um romano!"

Na realidade, o pedreiro era de Haute-Vienne e tinha a respeito da antiguidade idéas muito confusas. Todavia, conhecia vagamente a historia do velho Brutus e pensar que elle era um homem da tempera deste lisongeia-va-lhe, agradavelmente, o amor proprio. Entretanto, quando o pedreiro sahia do café e achava-se sosinho durante a noite, elle dizia aos seus botões—oh! muito baixinho—que o tal Brutus tinha a alma muito dura e que era hediondo deixar o filho condemnado á morte.

***

Eis, prém, que chega o domingo de ramos, um domingo alegre, de vento agradavel e sol claro.

Toda a gente lembrou-se do proverbio: "Em Abril aguas mil"; mas, Pariz tem mesmo assim um ar de festa. As mulheres, um tanto envergonhadas das suas *toilettes* de inverno, agora fanadas, voltam da igreja com os ramos e porque toda a gente os tem, e os proprios cavallos das diligencias trazem um raminho perto da orelha.

O velho Bourgeuil, que, na vespera, demorou-se no café jogando a manilha até a meia noite, accordou tarde, e de muito máo humor.

Na vespera, á tarde, á sobremesa, sua mulher fallou-lhe outra vez no Eduardo, procurando commovel-o. A velha tinha tomado informações: sabe que a mulher do seu filho—porque, afinal de contas, é nora delles, delles, ninguem pode dizer o contrario—não era nenhuma sujeita sem eira nem beira, como elles acreditavam a principio. Oh! sem duvida, uma pobre moça que começara sendo colleteira. Mas, ora adeus! elles tambem o que eram? Operarios abastados, eis tudo.

Jámais tinham esperado casar o rapaz com alguma fidalga. Quando Eduardo travou relações com Angelina—um nome feio, se quizerem, mas não é culpa della—pois bem! ella era bem comportada, ou mais ou menos. E em todo o caso, desde que ella vivia com o rapaz,—sim, em antes que se tivessem casado—nada havia que dizer da pequena, oh! mas—sabes, Bourgeuil?—não se trata disso, é que então elle não acabaria por ser um pouco indulgente com os seus filhos infortunados?

"Porque meu velho, elles estão na miseria, sim, na miseria! Adivinha quanto ganha o Eduardo na companhia de seguros onde elle está empregado? duzentos francos por mez; precisamente o que tu gastas em charutos e no café. Estas cousas são de agoniar o coração... Oh! não peço-te que os vás vêr; mas sómente ajuda-os um pouco: quando nós estamos bem, isso não seria justo?"

E, como o marido nada respondesse, volteando pensativamente na mão o calice que elle acabava de esvasiar, a pobre velha levantou-se, deu volta á mesa, póz a mão timidamente no hombro do chefe da familia, irritado. Baldado esforço! Papai Bourgeuil lembrou-se de repente de que era um "romano", vomitou maldições, e urrou o seu eterno: Nunca!

Assim, nessa manhã, o velho mestre pedreiro está singularmente triste e massado. Ao fazer a barba, cortou-se duas vezes. Caspité, não! elle não ha de ser tão tolo, que dê ao filho o prazer de morrer e deixando-o herdeiro. Um "romano!" No seu lugar, o velho Brutus faria o mesmo. E dizer que, na vespera, elle estava quasi se enternecendo!... O que é a gente dar attenção ás mulheres. Por dá cá aquella palha perdem a energia.

E, firme nas suas resoluções, o pedreiro vestio uma camisa engommada e o terno côr de cinza dos dias feriados, e porque embora, já ha annos, tenha deixado a trolha e a colher, elle, como homem tradicional, conservou o trajo da sua profissão, roupas cinzentas para ir a officina e que não sujam de cal!

Desceu á sala de jantar, essa sala que era o seu orgulho, quando as cousas ainda despertavam-lhe interesse, e olhou para o relogio sobre o qual Galileu de bronze dourado—porque Galileo—aponta com o dedo um globo de marmore que é o mostrador e parece affirmar que elle gyra. O globo não gyra,—talvez para dar razão á Inquisição perante a qual o illustre mathematico abjurou a sua heresia,—mas o relogio marca 11 horas e o pedreiro, que está com appetite impacienta-se ao lembrar-se de que só almoçará ao meio dia.

Nessa occasião, a velha voltou da missa trazendo um grande embrulho de ramos collocando-os no aparador e, de repente, toda a sala encheu-se de um cheiro de planta, em viço forte.

O pedreiro não é poeta, não tem uma natureza muito delicada; ainda assim, porém tem sensações, como eu e os Srs., e, como nos Srs. e em mim, essas sensações evocam nelle recordações. E, emquanto a velha divide as palmas para collocal-as em diversos lugares, o penetrante perfume dellas perturba o homem. Elle recorda-se de um domingo de ramos,—ah! ah que annos isso!—, quando elle era ainda official e a sua mulher trabalhava por dia como costureira; estavam ambos ainda em plena lua de mel, pois tinham-se casado poucos dias antes da semana santa. Como nesse domingo de hoje ella, ao voltar da igreja, trouxera alguns ramos para o pobre e unico quarto que tinham e os pureza acima do leito nupcial. Como ella era linda, e quanto elle a amava! E, por um rapido esforço de memoria, o pedreiro vê de novo, n'um momento, os seus longos annos de vida em commum durante os quaes a sua mulher foi tão laboriosa, tão economica, tão dedicada. Entretanto, é essa boa mulher a que elle fez soffrer por causa do filho!... Mas este é assim tão mão? Sem duvida, é dever honrar pai e mai e obedecer-lhe. Todavia, a mocidade e o amor servem de desculpa para tanta falta!...

Nesse momento, a velha que acompanha o marido com um olhar commovido, pegou n'uma palma, approximou-se da parede, levantou os braços, e ella prendendo o ramo acima do retrato de Eduardo—do seu Eduardo quando collegial, no tempo em que elle ganhava todos os premios e elles tanto se orgulhavam com isso. Palavra! o velho pedreiro já não sabia de que freguezia era, a cabeça andava-lhe á roda, o cheiro dos ramos embriagava-o n'uma bebedice boa de generosidade e misericordia. Caminha para a mulher, toma-lhe as mãos e, depois de olhar para o retrato, diz baixinho com a voz rude, subito rouca:

— Clemencia, se nós perdoassemos ao Eduardo?..

Ah!... O grito de alegria que irrompe do seio da mamãi! E o marido que a chama de clemencia, como quando moços!

Ha mais de quinze annos que a não chama assim... A velha comprehende que o velho continúa amando-a...

Abraça-o, beija-lhe apaixonadamente o rosto, falla-lhe ao ouvido. Ella não poude conter-se: no domingo anterior, foi ver o filho. Elle está tão arrependido de os ter offendido!

Se já não veio pedir perdão cem vezes, é que elle nunca se atreveu.

"E tu sabes, accrescentou ella,—e a sua voz se faz de velludo, se faz caricia—tu sabes? vi a mulher delle... Asseguro-te que não devemos querer-lhe mal.. Tão gentil, bonita como uma rosa! Adora o nossó Eduardo, isso logo se vê... A casinha pobre está tão tratada!... O seu passado? Eu sei. Mas uma vez que Eduardo ama-a daquelle modo.. Na sociedade media—e nós pertencemos a ella —não se é tão severo... E demais, conto tudo tim tim por tim tim, ella, a menina, está gravida de tres mezes e com pouco seremos avós..."

O pedreiro, o peito oppresso, sente-se abafar; e pondo os grossos dedos tremulos nos labios da mulher

"Basta... Manda pôr 4 talheres á mesa e procurar um carro... Olha, levemos-nos uma destas palmas em signal de paz... e vamos trazel-os para almoçarem aqui..."

E, emquanto a mamã, como alquebrada de felicidade, desfalece soluçando no peito do marido, este—onde se metteu o "romano"? o que é feito do antigo Brutus? —desata por sua vez a chorar como um bezerro.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

CHILI

Correram boatos sobre a imminencia real por serios desaccordos no seio do gabinete. Mas afinal poude ser conjurada a crise.

— O ministro da Republica na Bolivia retirou o seu pedido de demissão, constando que a Republica Argentina proporá ao governo sua solução para a questão de limites.

— A demissão do Sr. D. Vicente Santa Cruz, ministro plenipotenciario no Perú, tem sido muito commentada.

— Pareceu provavel a nomeação do Sr. Angel Custodio Vincuna, conselheiro de Estado, para a Legação no Rio de Janeiro.

Mas, corre agora nas rodas politicas e diplomaticas que será nomeado ministro plenipotenciario naquella Republica, em substituição do finado Dr. Isidoro Errazuriz, o Dr. Banados Espinosa, que deixará o gabinete, onde era titular da pasta da industria.

— Acha-se gravemente enfermo o Ministro das Relações Exteriores.

— Insistem em affirmar que se trata de negociar na Europa um emprestimo de dez milhões de libras esterlinas.

— O Dr. Billinghurst, entrevistado por um redactor da «La Unión», de Valparaizo, declarou falsos os boatos de ruptura dos tratados entre o Chili e o Perú, os quaes, affirmara, continuam a ser mantidos e respeitados, sem interrupção de especie alguma.

— Produzio sensação notavel aqui uma carta que se dizia dirigida por alta perso-

ILEGÍVEL

nalidade peruviana a um homem de Estado chileno e na qual, occupando-se da attitude de seu paiz em caso de conflicto entre a Argentina e o Chili, insinuara que ao Perú convinha observar a mais stricta neutralidade, devendo unicamente desejar a solução do assumpto de Tacna e Arica, afim de poder em seguida resolver a reclamação pendente com a Bolivia, referente aos gastos da guerra de 1879.

Dizia ainda que o Perú estava perfeitamente lembrado da attitude egoistica da Argentina em 1881, por occasião da questão com a Hespanha, e da nobre attitude que então assumira o Chili, accrescentando que seria perigoso para este ultimo conceder um porto á Bolivia, pois equivalia a dal-o á Argentina.

— Foi creado mais um regimento de artilheria, tendo os commandantes e officiaes dos corpos da guarda nacional que tomaram parte na guerra contra a Bolivia offerecido seus serviços ao governo, a quem tambem o arcebispo Casanova offereceu todos os edificios ecclesiasticos para servirem de quarteis.

— O Governo contratou officiaes de marinha suecos, e tem-se ensaiado balões captivos para o caso de guerra.

— Foi aberto o credito de 25 milhões de pesos para manter a guarda nacional, em cujas mobilisações trabalhava-se activamente á ultima hora, tendo ordenado o governo que varios corpos da mesma guarda ficessem exercicios nas Cordilheiras.

— Immensa foi a affluencia que assistio aqui ao desfilar da guarda cidadan.

Os quarteis estão repletos de voluntarios, tendo sido recusados os menores de 18 annos que se foram alistar, os quaes por esse facto choravam, insistindo para serem acceitos.

O commercio festejou, e as senhoras atiravam flores nos guardas por occasião de sua passagem.

Os trens que se dirigiam para esta cidade eram assaltados pelos jovens que queriam alistar-se.

— O perito chileno Barros Arana enviou ao Ministerio das Relações Exteriores uma nota dando conta da prisão do engenheiro da segunda sub-commissão de limites chilena, o Dr. Ismael Vargas Salcedo, effectuada por tropa argentina da Cordilheira, nas proximidades do acampamento de Tortolas.

Diz Barros Arana que o incidente carece absolutamente de importancia e accrescenta que os officiaes argentinos estavam em seu perfeito direito ao effectuar essa prisão, pois o engenheiro Vargas Salcedo não levava comsigo os passaportes que, segundo o convenio estabelecido, devem possuir todos os membros das commissões para operar em territorio argentino ou chileno.

— Causou indignação geral a noticia, transmittida pelo telegrapho, de que o coronel chileno Bannen Rivéra offerecera á venda ao governo argentino a edição da sua Geographia.

O mesmo coronel declarou, porém, que fizera a proposta de venda da sua Geographia á Republica Argentina, por indicação do general Garay e depois de ter exgotado todos os recursos para obter do governo chileno a compra da edição da referida obra.

O coronel Bannen desistio de vender a sua obra áquella Republica, á vista da indignação de seus compatriotas.

— No conselho de ministros, foi lida uma nota do intendente de Valdivia, communicando que os argentinos fundaram uma povoação em territorio chileno; e acaba de denunciar o perito Barros Arana tambem a existencia de outra povoação argentina em territorio chileno.

— Falleceu na idade de 105 annos, o official Bruno, que tomou parte na guerra da Independencia.

— Affirma-se aqui que o Dr. Cavalcante, da delegação brasileira, será removido.

PARAGUAY

Terminaram em Assumpção as conferencias que ha dias realizava o Presidente da Republica com o Vice-presidente, os generaes Escobar e Cavallero, o Dr. Aceval e José Urdapilleta.

Consta que o motivo dessas conferencias foram assumptos internacionaes, relativos ao conflicto entre o Chile e a Argentina, e outros asseguram que unicamente se occuparam de questões economicas.

— Em conferencia tambem havida entre o Presidente da Republica, generaes Escobar e Cavallero, este tentou provocar a indicação do candidato á presidencia pela commissão directora do Partido Republicano.

— O partido liberal estava trabalhando activamente para as proximas eleições municipaes.

No districto de Encarnacion realizou-se uma reunião para eleger o Sr. Abdon Bordenave, cidadão francez, candidato ao Concelho Municipal.

— O Collegio Nacional, a Escola de Direito, a Universidade e a Bibliotheca Publica occupam actualmente o edificio construido para Mm. Lynch e que foi sua residencia habitual e ainda o Conselho Superior de Educação está installado em outra casa que pertencera áquella senhora.

O Governo Nacional installou-se tambem no grandioso palacio do ex-marechal Lopez e os tribunaes superiores de justiça no edificio do antigo club onde Mme. Lynch assistia aos grandes bailes aristocraticos daquella época.

Todos estes edificios, que sem duvida são os mais importantes da capital paraguaya, foram construidos por influencia de Mme. Lynch.

Ultimamente, porém, grande numero de senhoras da capital reuniram-se e com o auxilio do Governo edificaram dous edificios: o Hospital de Caridade e o Asylo de Mendigos, e por iniciativa de um sacerdote está em construcção uma nova igreja.

Ha 28 annos, porém, que não se construiu um só edificio publico nem mesmo para escola.

Actualmente, porém, o Sr. Henrique Solano Lopez, superintendente das Escolas Publicas, tem envidado todos os seus esforços para o desenvolvimento da instrucção publica em seu paiz, elaborando um vasto projecto de edificações para esse fim destinados e para o estabelecimento de uma escola normal.

— O bispo diocesano Monsenhor Bogarin dirigio ao povo uma pastoral concitando-o a cumprir seus deveres como homens e como cidadãos.

Esta pastoral produzio geraes sympathias e sinceros applausos.

— A *Democracia* publicou violento artigo contra o Ministro da Fazenda, Sr. Canete.

— O governo vai modificar os fins da Caixa de Conversão, creando uma instituição de credito com os capitaes existentes no Banco Agricola, no intuito tambem de auxiliar a agricultura, a industria pastoril, etc.; e prohibio terminantemente um *meeting* que se projectava contra os Tribunaes de Justiça, por considera-lo como subversivo e por atacar um dos tres poderes do Estado.

Esta prohibição foi communicada officialmente aos requerentes, que pediram autorisação para realizar o *meeting*.

— A *Democracia* diz que o Paraguay deve ter uma boa amizade leal e sincera com todas as nações, porém especialmente com as Republicas do Brazil e Argentina, e faz algumas considerações sobre a probabilidade da alliança do Paraguay com a Republica Argentina ou Chile.

— O Banco Agricola communicou ao Dr. Bertoni para fazer um estudo sobre o cultivo da herva-mate, tendo comprado grande quantidade de catapacia para ensaiar a sua exportação.

— O ministro da fazenda poz á disposição da Legação Argentina 200 apolices para attender ás numerosas reclamações sobre os damnos e prejuizos reconhecidos pela commissão mixta paraguaya argentina durante a guerra da triplice alliança.

Os prejuizos reconhecidos sobem a..... 500.000 pesos.

— Por motivo de uns artigos trocados entre os diarios desta capital e o Sr. Garay, redactor de *La Prensa*, houve um sério incidente com o encarregado da Bibliotheca Nacional.

Este sacou de um revólver e disparou dous tiros no Sr. Garay, sem conseguir feril-o.

— *La Democracia* publica uma noticia circumstanciada da catechese dos indios no Chaco, dirigida por Mr. Grubb, que nossa importante missão recebeu uma ferida em lucta com os indios.

Sobre a historia dessa missão conta *La Democracia* que sob a protecção da igreja anglicana se constituio em Londres uma sociedade philantropica com o fim de civilisar os indios daquella região, a exemplo de associações que existem e que enviam seus missionarios a todas as partes do mundo onde existam povos selvagens.

A iniciativa, porém, dessa missão ao Chaco cabe ao sueco Mr. Henzirckzen, que falleceu logo após ao chegar áquella região, victimado de uma pneumonia dupla.

Para substituil-o foi então nomeado Mr. Grubb, a quem o então presidente da Republica do Paraguay deu o titulo de Commissario Geral e Pacificador do Chaco.

Nesta empreza civilisadora acompanharam Mr. Grabb dez jovens inglezes de 20 a 30 annos de idade e a missão é custeada pela sociedade com a somma de 1.600 libras sterlinas por anno.

Esta missão collocou-se em parallelo da Villa Conceição e se internou até 60 leguas do Chaco, constituindo populações permanentes com as diversas tribus alli existentes.

Os trabalhos executados pelos missionarios são bastante penosos, faltando-lhes ás vezes alimento, indo buscar agua a grandes distancias.

O Sr. Grubb, já completamente restabelecido da ferida que recebêra, esteve se tratando em Assumpção na casa do Dr. Stewart e voltará em breve para o seu afanoso trabalho.

Diversas casas inglezas de Buenos-Ayres coadjuvaram a missão Grubb contribuindo annualmente com 50 libras sterlinas.

Essa importante missão tem tirado bastantes resultados, pois que as suas populações já são procuradas e é grande a quantidade de indios que alli se dedicam ao trabalho rural e aprendem o hespanhol.

— Tratando dos povoadores do Paraguay, o Sr. Henrique Decoud escreveu:

« Como todas as nações da America Hespanhola, o Paraguay foi povoado pelos descendentes dos conquistadores iberos e por naturaes aborigenes que habitavam nas primitivas selvas.

Do cruzamento destas raças formaram-se os elementos ethnicos da população, que produziram os typos de mestiços e mulatos.

Aquelles procedentes da mescla dos brancos com os naturaes; estes da união dos brancos e dos naturaes aborigenes com os negros.

A origem da raça paraguaya, póde dizer-se data de 1640 e appareceu com a historica conspiração dos indios garanys contra o governador Irala na quinta-feira santa daquelle anno.

Os hespanhóes tratavam de celebrar uma procissão com grande solemnidade e pompa para infundir a obediencia por meio das praticas religiosas.

Os guaranys escolheram esta opportunidade para tentar o exterminio da raça conquistadora, cuja tyrannia começava a despertar-lhes desejos de vingança, livrando-se da escravidão que os esmagavam as outras tribus não submettidas e que disputavam aos atrevidos conquistadores seu lar, seu sólo e sua independencia.

Estranha casualidade livrou os hespanhoes de uma morte certa: uma joven india, filha de um dos caciques mais respeitados, mantinha relações amorosas com o capitão hespanhol Juan Salazar, e vendo o perigo que corria, não somente seu amante senão ella mesma, apressou-se a informal-o da conspiração.

Os hespanhoes simularam em seguida que uma grande partida de indios do Chaco vinha atacal-os, e convocaram os caciques principaes, com o pretexto de consultal-os sobre as medidas que deviam tomar.

Estes concorreram ao ponto marcado, entraram no Forte e ahi foram obrigados a confessar suas intenções, sendo depois sacrificados.

Aquella repressão vigorosa e atrevida, quiz Irala dulcifical-a com um acto de mansidão e prudencia e foi então que para firmar a conciliação com os vencidos decretou a união dos principaes hespanhoes com os indios.

O historiador Funes, commentando aquelle successo, se expressou nestes termos:

O Governador Irala fez nesta occasião os incautos admiraram a sua humanidade.

Ajoelhados os indios a seus pés, obtiveram toda misericordia.

Esta reconciliação foi firmada pelo matrimonio de algumas indias com os hespanhoes.

Da união destes povos derivam os mestiços, união que deve ser vantajosa, se é verdade que os homens ganhão como os animaes, atravessando as raças; porém sempre é de desejar, que assim como os homens têm uma só origem tivessem tambem, se fosse possivel, uma só patria, para que não se conservasse nenhum traço dessas antipathias nacionaes que eternisam as guerras e as paixões destruidoras.»

O nucleo dos habitantes das principaes cidades como Assumpção, Villa Rica, San Pedro, Paraguarí, Villa del Pilar, Luque, Itanguá, Limpio, Villeta, Villa Oliva, Humaitá, Villa Concepcion etc, está formado pelos descendentes dos conquistadores, que mantêm mais ou menos puro ou mesclado o sangue hespanhol.

A raça paraguay cuja, obedecendo ás diversas influencias da natureza e ao concurso da immigração européa, tem sido modificada.

Leis beneficas de estimulo e protecção ao estrangeiro facilitam sua entrada no paiz e o levam a estabelecer-se vantajosamente.

A raça branca assignala seu predominio sobre as demais e em toda a parte podem ver-se confundidos e assimulados á população nacional o italiano, francez, hespanhol, allemão, inglez, russo, austriaco etc.

Os naturaes habitam os povoados de Ipané, Guarambaré, Itá, Yaguarón, Aterá, Altos, Tobati, Belém, San Estanislão, San Joaquim, Itapé, Camapá, Yuti, Santa Maria, Santa Rosa, San Ignacio, Santiago, San Cosme, Jesus e Carmen, que da antiga communidade de Itapuá, hoje Villa de la Encarnacion, está formada e estabelecida entre o Caraguatá e o Tacuari.

Estas populações são as que debaixo do nome de *reducções* fundaram os jesuitas com os naturaes, e é de notar que em algumas, como Ita, Itapé, Jaguaren, Guarambaré, Atira, Tobati, e Ipané, conservam todavia os rasgos dos primitivos habitantes que em outros vão desapparecendo paulatinamente pela absorpção da população branca ou creoula.

Os indios naturaes que habitavam os vinte e um povos citados, viveram desde o principio humilhados e abatidos, victimas dos abusos, privações e arbitrariedades, debaixo de uma escravidão constituida pelo regimen da conquista até que o decreto do governo de Lopez I, datado de 7 de Outubro de 1848, foram declarados cidadãos.

Os indios ou os naturaes que habitavam o paiz que hoje forma a Republica do Paraguay eram os guaranys.

Estendiam-se sobre o vasto territorio, divididos em numerosas tribus, entre ás quaes, a dos payaguays que dominavam como sua flotilha de canôes o rio Paraguay desde 20° até sua união com o rio Paraná.

As principaes tribus da nação guarany que habitavam o territorio comprehendido entre os rios Paraná e Paraguay, eram os Imbequés, Corondaás, Calchaquies Caracaraés, Tucaás, Cimbuaes, Curupaities, Tarumás, Caiguaes, e os da nação Payaguaya, os Cadiques e Siracurás, conhecidos tambem os primeiros com o nome de Lariguces e os segundos com o de Acacés ou Tracunhães.

Os guaranys, devido á docilidade de seu caracter, foram em grande parte submettidos pelos conquistadores, differentes das outras nações indigenas, que se mostraram refractarios á conquista, sendo esta a causa de sua quasi total extincção.

A unica tribu da nação guarany que subsiste, ainda em estado selvagem, é as dos caiguinés, que habita o Nordeste da parte oriental da Republica e vive pacificamente, mantendo-se da caça e do cultivo das frutas mais indispensaveis para vida como o milho, a mandioca, etc. e trabalha com os plantadores da herva matte.

Os Mbayaes, Tabas, Languas, Pilagaes, Guanaés, Machicuis e Macáos, vagam pelos immensos desertos do Departamento Occidental do Grande Chaco.

Os negros e os mulatos compõem os povos da Emboscada, Tabapy e Areguá.

A população negra submettida á escravidão era reduzidissima em comparação com as outras regiões da origem hespanhola e estava circumscripta antes da guerra aos citados povos, hoje desappareceu quasi completamente.

A pouca extenção da raça negra é devida a que o Paraguay foi um dos poucos paizes da America que não contava com a exploração de minas e de engenhos, tão necessarios de abundancia de braços e que por isso motivava um numeroso commercio do trafico africano, origem da derividade daquella raça em quasi todos os paizes do novo mundo.

No Paraguay só foram introduzidos os que se dedicavam ao serviço domestico.

A escravidão propriamente dita só foi estabelecida no Paraguay com a introducção dos poucos negros africanos durante a conquista.

Em 1 de Janeiro de 1843 o governo de Lopez I declarou livre o ventre das escravas e seus filhos que nascessem dessa data em diante, que se denominaria libertos da Republica do Paraguay.

Posteriormente a escravidão foi abolida para sempre por decreto do Governo Provisorio da Republica em 2 de Outubro de 1836 e ratificado pelo art. 25 da Constituição.

PERU'

O governo acaba de chamar a serviço a guarda nacional.

— A imprensa acredita que o Chile consentirá no plebiscito relativo ás provincias provincias de Tacna e Arica, compromettendo-se o Perú a neutralidade no caso de guerra com a Republica Argentina.

— As publicações officiaes feitas estes ultimos tempos na Republica, as manifestações diarias dos jornaes politicos e os dados particulares de pessoas que se acham bem ao facto do que se passa e do que se projecta fazer no Pacifico, permittem algumas interessantes informações concernentes ao que o governo faz e tenciona fazer para dar solução ás questões pendentes com a Republica Chilena.

Quanto á sua situação economica, temos a registrar em 1897 uma differença de 7 milhões e novecentos mil *soles* a favor da exportação sobre a importação, não obstante a qual as rendas aduaneiras, que são as principaes da administração peruana, augmentaram tambem em 40 %.

Para restabelecimento do equilibrio economico pelo augmento da producção propria, contribuiram particular e efficazmente o impulso e desenvolvimento que teem tomado a agricultura, a creação do gado e a exploração das minas.

Em 1897 fez-se com toda a regularidade a arrecadação de todos os impostos, come demonstra o facto de terem entrado nos cofres publicos 200 mil *soles* a mais sobre a importancia dos impostos calculados.

O imposto do sal deixou um rendimento de 300 mil soles e espera-se, com base, que em 1898 esta cifra se eleve a um milhão,

O producto deste imposto é destinado ao pagamento dos 10 milhões de soles, preço do resgate das provincias de Tacna e Arica.

O governo esta firmemente resolvido a não vacillar ante a reincorporação das duas provincias aos seus dominios, e esta decisão é fortemente secundada e auxiliada pela propria população dessas provincias que se manteem fiéis á sua patria.

Custe o que custar, o governo recuperará Tacna e Arica mediante o pagamento do resgate estipulado no tratado de Ancon. Na interminavel série de vacillações com que o governo do Chile tem ido aprasando indefinidamente esta questão, a attitude que se attribue ao governo do Perú póde muito bem servir para terminar por uma vez com estas irresoluções.

Não se póde occultar, e o povo chileno não o ignora, que a annexação desses territorios peruanos nunca seria definitiva e ficaria indefinidamente uma aspiração no coração do povo peruano e uma reivindicação prompta ou tardia, conforme as circumstancias, mas certa, sobre esses pedaços de territorio.

Cumpre tambem notar que, depois de 15 annos de regimen fiduciario ruinoso e sem prestigio, o Perú adotou o regimen metallico do padrão do ouro.

Esta medida, se bem que no presente possa trazer algumas difficuldades para o seu credito, sem duvida de grande alcance futuro e não remoto.

Tudo quanto foi resumidamente exposto demonstra que a Republica se vai rehavendo das perdas que soffreu, restabelecendo assim o seu credito e entrando em um periodo de trabalho fecundo, que lhe assegura futuros e proximos dias mais felizes, que sem duvida marcarão na sua historia uma nova era de prosperidade e progresso.

— O actual governo tem se preoccupado, desde sua posse, em organisar o exercito sobre bases estaveis, tendo sido um dos seus primeiros passos contrectar em França instructores militares,

O contracto se fez entre o ministro peruano em Paris e o ministro da guerra de França. Restabeleceram-se as escolas militar e naval, dando-lhes um regulamento amplo e em harmonia com as exigencias da tactica moderna.

Para esse effeito crearam-se duas escolas de applicação da arte militar e naval e trata-se agora de estabelecer uma escola de veterinario e um estabelecimento de remonta de cavallos para o exercito.

A escola nautica de Paita, que anteriormente prestou serviços muito uteis, tornará a funccionar dentro em pouco, graças ás decisões do governo.

O ministerio da guerra, assessorado em parte pelos officiaes da missão franceza, formulou sete projectos de lei, uns de organisação e regulamentarios, outros com o fim de dar unidade ás forças militares e navaes, assegurando desse modo sua completa disciplina.

Duas commissões, uma de guerra e outra de marinha, se occupam na depuração das listas de chefes e officiaes, afim de que nos quadros militar e naval figurem os chefes e officiaes que tenham verdadeiros titulos para isso.

Todo o armamamento de que se dispõe foi revisto e concertado depois da ultima guerra civil.

Segundo noticias da Europa, o governo trata de augmentar o poder militar do paiz, consultando a esse fim o estado das rendas fiscaes.

Actualmente fazem-se serios estudos para ver qual é a melhor forma de organisação que se dará a guarda nacional e que se denominará reservas nacionaes.

O exercito permanente e as policias, organisadas em forma militar, farão 6.000 homens das tres armas, que podem ser elevados, com toda a facilidade, ao quadruplo.

De guardas nacionaes militarisados o Perú póde pôr em armas 60 000.

Como se comprehende, o numero de soldados dependerá da somma de dinheiro de que se possa dispor para armal-os e sustental-os.

Pela quantidade de povoações que hoje tem o Perú e pela quantidade de seus homens, que quasi todos tem prestado serviços militares, o exercito, em caso de conflicto, chegará a contar até 100.000 praças.

Na época da guerra com o Chili, um só dos 19 departamentos em que está dividida a Republica, o de Cuzco, poz em armas 10.000 homens.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 24ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Manoel Jardim, Pereira Tejo, Francisco Tiburcio, Elpidio Figueiredo, Honorato Marinho, José Marcellino, Cornelio Padilha, Severino Barbosa, Araujo Lima, Santos Selva, Silva Fragoso, Costa Netto, Domingos de Abreu, Motta Silveira, Francisco Synesio, José Bezerra, Julio Antero, Estacio Coimbra e Bianor de Medeiros.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. deputado padre Manoel Zacarias de Souza Lyra communicando não comparecer ás sessões da Camara, emquanto durar o nojo, pela morte de sua irmã, D. Luiza Maria de Beda.— Desanoje-se.

Officio do Sr. 1.º secretario do Senado, remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 1, no corrente anno.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Petição do bacharel Antonio Germano Regueira Pinto de Sousa, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Petição dos negociantes de chapéos, desta cidade, solicitando modificação de impostos.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer da Commissão de Redacção de Leis, sob n. 48, redigindo o projecto n. 10, deste anno, iniciado na Camara.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação, indo a imprimir, um projecto sob n. 17, apresentado pelos Srs. Pereira Tejo, Silva Fragoso, Affonso de Barros, estatuindo que os professores contarão para o effeito de sua jubilação o tempo em que estiveram em disponibilidade,

O Sr. Elpidio Figueiredo usando da palavra pela ordem, requereu que fosse á Commissão de Constituição, Legislação e Justiça o projecto que acabava de ser lido, afim de sobre elle dar o seu parecer, approvado e remettido á discussão o requerimento verbal do Sr. Elpidio Figueiredo, foi approvado e enviado á referida commissão o alludido projecto.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 11 deste anno, iniciado na Camara, foi approvado sem debate.

Entrando consecutivamente em 2.ª discussão os projectos ns. 7 e 12 deste anno, iniciado na Camara, foram approvados sem debate.

Submettido a 3.ª discussão o projecto n. 43, de 1897, iniciado no Senado, foi approvado sem debate.

Foram lidos, submettidos a discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres, já impressos no jornal da casa n. 42, da Commissão de Fazenda e Orçamento, opinando que não se tome conhecimento da petição inconvenientemente redigida e assignada por Joaquim Guedes Valente.

N. 43—Da mesma commissão negando provimento ao recurso interposto pelo bacharel Manoel Henrique Wanderley, contra deliberações do Concelho Municipal de Palmares.

N. 44—Da Commissão de Petições e poderes, approvando a emenda offerecida no Senado ao projecto n. 65, de 1896.

N. 45—Da Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, deferindo a petição dos engenheiros Antonio Pereira Simões e José Antonio Saraiva Junior, (projecto n. 14).

N. 46—Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 91 de 1897.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para amanhã a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 8, de 1897, vindo do Senado e trabalhos de Commissões.

Resolução vetada—Foi-nos remettido da Secretaria do Governo para publicar:

O Congresso Legislativo do Estado de Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Hermelinda Rosa de Lina fica isenta de pagar á Companhia "Recife Drainage" as annuidades vencidas relativamente á casa sita á rua de Santa Cecilia n. 49, sendo extensivo igual favor a Maria Carolina Cavalcante de Albuquerque.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 24 de Março de 1898.

O Presidente,
Sigismundo Antonio Gonçalves

O 1º Secretario,
Manoel Caldas Barretto.

O 2º Secretario,
Francisco de P. Corrêa de Araujo.

—

A casa n. 49, sita á rua Santa Cecilia, pertencente a Hermelinda Rosa de Lima, gosa da isenção do imposto de decima urbana.

A dispensa de annuidades vencidas da mesma casa, alem de trazer prejuizo aos cofres do Thesouro que pagou á Companhia "Recife Drainage" o que era devido, importa excepção em detrimento de outros predios em identicas condições.

Accresce que a resolução concedendo igual favor a Maria Carolina Cavalcante de Albuquerque, não indica qual o predio que tem de gosar da isenção.

Por esses motivos deixo de sanccional-a.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1898.—*Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.*

Aggressão—No dia 20 do mez findo, no municipio do Bonito, o individuo de nome Joaquim José de Sant'Anna aggredio e ferio a José Theodoro da Silva Teixeira e Antonio Francisco dos Santos.

Os offendidos foram vistoriados, sendo preso o criminoso.

Capturas—Pelo tenente Caetano Soares dos Santos, em diligencia no municipio do Bonito, foi capturado o individuo de nome Antonio Candido Lacerda, pronunciado no municipio de Correntes.

— No municipio de Belmonte, foi igualmente capturado pelo respectivo delegado, o individuo de nome José Marianno de Moura, pronunciado no art. 304 do Codigo Penal, no municipio de Floresta.

Autoriade Policial—O cidadão José de Avila Bittencourt, em data de antehontem, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, na qualidade de 1.º supplente.

Periodicos—Publicaram-se hontem:

O n. 14, anno IX, da *Era Nova*, excellente jornal *dedicado* aos interesses catholicos.

O n. 4.º do *Binoculo*, antigoeperiodo humoristico.

A ambos agradecidos.

Matriz da Boa-Vista—O vigario da Boa-Vista pede as pessoas que quizerem auxilial-o nas despezas com os actos da semana santa na respectiva Matriz, o obsequio de remetterem suas esmolas para a casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 17, 1.º andar.

Lanterna Magica—*Esquecido periodico*, não foi o que escrevemos hontem referindo-nos a esse collega humoristico, e sim, *apreciado periodico*.

Fica assim, rectificado o engano de revisão.

Matriz de Santo Antonio—Hoje, terá logar, n'essa matriz, ás 9 horas, missa e distribuição de Ramos, Quinta Feira, ás 9 horas haverá missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-Feira, ás 6 horas, missa dos Presantificados Domingo de Paschoa, ás 9 horas missa solemne.

Ferimento—No districto da Torre, ante-hontem, o individuo de nome Sebastião José de Freitas ferio a facadas ao individuo Antonio Luiz Pereira.

O subdelegado daquelle districto mandou vistoriar o offendido e procede contra o offensor que foi preso em flagrante delicto.

Reclamação—Temos reclamado algumas vezes contra a passagem de carroças constantemente pela rua Duque de Caxias Livramento, facto este que acarreta não sómente prejuizo no transito que é bastante activo por essas ruas como o barulho insurdecedor que difficulta quaesquer conversações, em nossas officinas, pelo menos não podemos muitas vezes trocar uma palavra siquer.

Apontamos o cáes do Ramos como caminho apropriado para a passagem de carroças, de accordo mesmo com o uso das cidades européas e algumas capitaes do sul do Brazil, onde seria assumpto para commentos, ver-se um carroção immundo transitar por junto dos passeiantes e além disto fazendo um barulho infernal.

A nossa reclamação infelizmente não foi satisfeita, pelo que reformamol-a agora

Está provado que as carroças com carga fazem muito menos ruido do que as vazias e assim lembramos, pedimos a autoridade competente que providencie de modo a ser estabelecido o transito dos carros carregados, isto é, as que vêm das estações das estradas de ferro Central e das Cinco Pontas, pelas ruas do Livramento e Duque de Caxias, voltando vasias pelo cáes do Ramos.

Desta sorte supportaremos menor supplicio e evitar-se-ha ás alludidas ruas.

Esperamos que essa nova reclamação seja attendida.

A população na Russia— O recenceamento russo consigna, para S. Petersburg, uma população de 1.267:000 de habitantes; em Moscow 988:000, em Varsovia 614:000, em Odessa 301:000, em Lodz 314:000, em Rija 282:000, e em Kiew ..... 230:000.

A Russia possue além disso, doze cidades de mais de 100:000 almas.

O petroleo no Perú — Avalia-se em 7:200 milhas quadradas a extenção do territorio em que foram descobertas, no Perú nascentes de petroleo.

Uma companhia ingleza explora, todos os poços, e, se as cifras da producção (cerca de 600 barris por dia o poço) são correctos, a America do Sul bem depressa escusará o producto similar da Pensylvania.

Secretaria do Bispado—São dias feriados na Secretaria e Camara Ecclesiastica desde quarta-feira de trevas, inclusive, até quarta-feira depois de paschoa, exclusive.

Hospital portuguez—E' mordomo de semana de 3 a 10 do corrente o Sr. Manoel Joaquim Pereira dos Reis.

Os ladrões—Hontem pela madrugada os ladrões penetraram, por meio de arrombamento na casa de negocio do Sr. Manoel de Oliveira Menor, á rua Visconde de Goyanna n. 72, subtrahindo d'alli muitas mercadorias e todo o dinheiro que encontraram

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e procede ás necessarias diligencias afim de descobrir os autores do crime.

Mensagem—Recebemos e registramos gratos um exemplar da *Mensagem* que ao Conselho Municipal do Recife dirigio o Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, prefeito do municipio por occasião da abertura da sessão extraordinaria em 7 de Março ultimo.

Sadto Sepulchro—Haverá exposição do SS. Sacramento, na quinta-feira santa, nas matrezes do Corpo Santo e Santo Antonio, Irejas do Paraizo, Santa Thereza e Penha e matrizes da Boa Vista e S. José

Conde RomanoO Exm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, virtuoso e digno bispo desta diocese, acaba de ser distinguido por S. S. Leão XIII com a nomeação do prelado assistente ao solio pontificio e o titulo de Conde Romano.

E' esta uma distincção muito justa de que se fez merecedor o Exm. Sr. D. Manoel pelos serviços relevantes que tem prestado á grande e Santa causa da igreja.

De coração, pois, enviamos as nossas saudações respeitosas ao Sr. D. Manoel

Historia do Brazil—Annibal Mascarenhas, homem de talento illustrado e que tem merecido elevado conceito, acaba de publicar um precioso livro que impõe-se a todos pela grande utilidade de seu assumpto e excellencia do escripto.

Tanto na imprensa fluminense onde exhibio-se admiravelmente como redactor-chefe d'*O Nacional* da mesma fórma que nas sciencias, chegando a publicar um optimo compendio de historia universal, Annibal Mascarenhas tem sido apreciado com um espirito illustrado e creador.

A sua ultima obra que é digna de todos os encomios, pelos beneficios intellectuaes que proporciona, o *Curso de Historia do Brazil*, traria-nos um attestado de sua illustração si já não os tivessemos innumeros.

O *Curso de Historia do Brazil* é uma das obras mais completas e de narrativas mais exactas que, no genero, tem surgido. Compõe-se de mais de 500 paginas nitidamente impressas.

Devemos a offerta de um exemplar aos dignos edictores *Quaresma & C.* no Rio de Janeiro, aos quaes confessamo-nos summamente gratos.

Os recifes de coral— Uma commissão se formou em 1896 com o fim de explorar a ilha Funafuti, e adquirir tanto quanto possivel indicações e conhecimentos novos sobre a structura dos recifes de coral.

Tratava-se de fazer sondagens com apparelhos aperfeiçoados e descobrir a structura das regiões mais profundas.

Vemos com pesar, pela "Nature" que o successo não correspondeu as esperanças do chefe da expedição, Mr Sollas. As sondagens foram rapidamente detidas.

A primeira vez deu-se este caso á profundidade de proximamente 20 metros. A este nivel a sonda apenas encontrou areia de que era impossivel desembaraçar-se.

Recomeçaram o esforço, mas o resultado foi o mesmo á profundidade de 21 metros e 60 centimetros. A areia arrancada era logo substituida e renunciaram á esperança de novas fadigas.

Resulta, porém desta experiencia que o recife de Funafuti não é homogeneo. Parece consistir não em camadas sobrepostas, cheias, mas em uma especie de vasta esponja, calcaria, com cavidade, consideraveis ou diminutos, quasi sempre cheia de areia.

E' de resto o que deveria prever-se até certo ponto pela inspecção da superficie de um qualquer basco de coral.

Sob outro ponto de vista a expedição deu optimos resultados, obtendo interessantes documentos sobre a fauna, flora, ethnologia e oceanographia.

Concelho Municipal do Recife—No dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunem-se os Srs. Concelheiros municipaes do numero e seus immediatos em voto, para o fim de procederem á divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento, nos termos do Decreto n. 184 de 25 de Setembro de 1893.

Noticias varias—Na Inglaterra pretende-se por termo ao costume de levar para o campo de batalha a bandeira regimental

Recentemente, por occasião de ser depositada na cathedral de Lichfield a velha bandeira do regimento de infanteria 64, foi lida durante a ceremonia uma carta de lord Wolseley, generalissimo do exercito, da qual se deprehende claramente aquelle proposito.

De futuro, diz a carta, será uma loucura e crime ordenar a qualquer regimento levar sua bandeira ao combate; isso equivaleria a dar-lhe uma ordem para se deixar matar.

Os allemães só levam as hastes das bandeiras para não chamar a attenção do inimigo.

Muito a nosso pezar, vemo-nos hoje forçados a abandonar um costume a que ligavamos a maior importancia e que com as antigas condições de guerra tinha um poder incomparavel para manter o espirito do regimento em que as tropas inglezas tanto buscaram as suas esperanças de victoria.

Com effeito, as espingardas de calibre reduzido tem transformado tão profundamente as condições de combate, que impossivel se torna conservar n'elle qualquer objecto que possa servir de alvo a pontaria do inimigo.

— Na cidade de Montevidéo publicaram-se diariamente quinze jornaes de diversas idéas politicas, e annuncia-se para breve o apparecimento de mais tres.

E' uma plectora de folhas que o povo ha de achar difficil de tragar e de digerir, tanto é encontrada a orientação d'ellas. Além d'isso, o *Siglo* e a *Razon* dão duas edições, a *Tribuna* e o *Dia*, tres.

A população de Montevidéo é de 200.000 habitantes, emquanto que a de Buenos-Ayres, sendo de 800.000, segundo diz *El Tiempo*, alli só se publicam cinco jornaes diarios.

— Da *Noticia* do Rio:

O Sr. Eric Wishart cidadão escossez e agricultor em Campos, onde se occupa especialmente do melhoramento da cultura da canna de assucar e subsidiariamente, mas com empenho, de diversos outros cultivos, procurou o Sr. Dr. Ennes de Souza, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira para se entenderem sobre a escolha do mais apropriado apparelho agrario tendente á melhorar a grande cultura, dessa graminea que é destinada a enfrentar a da beterraba na Europa para salvaguarda do fabrico do assucar nacional.

Depois de exame detido sobre diversos instrumentos agricolas, a respeito dos quaes foram ouvidos os Srs. Dr. Fernandes da Cunha, engenheiro, e Gustavo F. Lessa, mecanico, membros do conselho superior da sociedade nas secções de Engenharia Rural e de Mecanica Agricola, foi decidido que o melhor instrumento dos que são conhecidos até agora para o fim de capinar os cannaviaes e ao mesmo tempo chegar a terra as plantas, deve ser o arado « Houe á cheval » de Nancy, produzido na fabrica de Ch. Meixmoron de Dombasle, fundada pelo grande agronomo Matheu de Dombasle.

Vae, portanto, o Sr. Wishart adoptar esse instrumento, desde logo experimentando um exemplar existente na collecção da sociedade, para em seguida explicar o seu emprego e vantagens ou desvantagens que exijam modificações.

Esse instrumento é só para um animal. Ao mesmo tempo o Sr. Wishart visitou os diversos serviços e collecções, tomando conhecimento dos recursos da sociedade para a grande campanha de investigação da experimentação e do exemplo rural promettendo auxilial-a em Campos, na qualidade de seu representante, ao lado do Dr. Rodrigues Peixoto, como elle membro do conselho superior, este na secção de Industrias Agricolas emquanto que o Sr. Wishart o é na de Immigração e Colonisação, e ahi estabelecendo investigação meteorologicas.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Lopes Machado Ramos, negociante, e Maria Elisa Pereira de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Alferes Alfredo Motta, residente na freguezia de Santo Antonio, e Izabel Bruno da Lima, residente na freguezia da Graça e naturaes deste Estado.

Manoel Baptista Seve, negociante, e Anna Seve Baptista, solteiros naturaes deste Estado e residentes nafreguezia de Santo Antonio.

Luiz de França Marinho e Maria da Conceição da Costa Braga, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Domingos Tertuliano da Silva Borges, empregado no commercio, e Estephania da Silva Guimarães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de São José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poços Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

João Severiano Carneiro da Cunha e Mariana Garcez Caldas Barretto, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Dr. João Paulino Marques e Antonia Honoria Cavalcante, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Dias dos Santos e Sebastian Bededicta da Conceição, residentes na freguezia da Boa-Vista, solteiros

Salvino Justino Vicente e Magdalena Novellino, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Pierre Sableau e Delmira Ferreira Guimarães, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Olinda*:

Para a Parahyba—V. Barbosa e filho, Antonio Gonçalves Netto, Lindolpho Christovão, Joanna da Conceição, L. Oliveira A. Borba, Antonio Pinto Guedes Paiva, sua senhora e 1 filho, tenente Pretextato Maciel da Silva, D. Lupecina Maciel e 2 filhos, A. Manoel de Souza, Antonio Francelina do Espito Santo e 2 filhos.

Para Natal—B. Max, Bourgard, Braz Jonne, Pedro José Antonio Miranda, Fabricio Gomes Pedrosa, A. Barroca.

Para o Ceará—Feliciano Athayde, Alipio Pernet, Abrahão G. Mattos, Fancisco Fontan, João Panchano e 2 filhos, Francisco Alves Luna e Manoel de A. Campos.

Para o Pará—M. Beushunel, Joaquim A. do Nascimento, Enéas Castro, Jonas Pessoa, Paulino Vianna, José Rodrigues, José Coelho da Silva, Nicolão Colimodeo, José Pareza, Cicero O. Silva, Luiz S. Dias, Antonio Rocha Samico, George Satoche e sua mãi, Candido A. Esteves, Clemente A. Esteves, Jerminio J. de Carvalho, Antonio Joaquim Furtuna, Ricardo Jorge, José Esteves, Americo Armando, José Alves Dias, Jeronymo A. Alves, José Joaquim Alves, A. Rodrigues, Adolpho Cunha, Manoel S. Junior, Fortunato G. da Silva e Manoel B. Campos.

Para Manaos—C. Francisco, Dario Sá Leitão, J. C. Sá Leitão, Hygino de Oliveira Souza, Foligonio Freitas, Alfredo Lopes de Almeida e 1 irmão, Miguel Barbosa, Pedro Alexandrino, Antonio M. de Souza, Antonio Francisco, cavo José de Medeiros e Tavares Sobrinho.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem, na séde deste Ins-

ILEGÍVEL

MUTILADO

tituto a sessão de vaccinação animal directa sendo vaccinadas 3 pessoas, e preparados 198 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Março de 1898
Dia 31

Numero de carroças	30
Peso liquido em kilogrammas	17.000

Mez de Abril de 1898
Dia 1

Numero de carroças	40
Peso liquido em kilogrammas	13.700

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Abril de 1898.

Existiam	473
Entraram	7
Sahiram	13
Existem	467
A saber:	
Nacionaes	444
Mulheres	12
Estrangeiros	11
Total	467
Arraçoados	435
Bons	405
Doentes	29
Louco	1
Louca	0
Total	435

Movimento da Enfermaria

Teve Baixa: Luzia Francisca dos Santos.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 31 do corrente, os seguintes cadaveres:

Pedro Alexandrino d'Albuquerque, branco, 12 annos, S. José, Pernambuco, viuvo, attestado do Dr. F Guimarães.

Ignez Luiza Gonçalves, parda 42 annos, Boa Vista, Pernambuco, solteira, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Francelina Maria do Espirito Santo, 48 annos, Boa Vista, Pernambuco, solteira, attestado do Dr M Gomes.

Manoel da Silva Allemão, pardo, 24 annos, S. José, Pernambuco, attestado do Dr. F Guimarães.

Manoel Almeida do Nascimento, pardo, 33 annos, Hospital Alienados, solteiro, attestado do Dr. E. Coutinho.

Um Feto do sexo feminino, pardo, S. José, Pernambuco, attestado do Dr Seve.

João Manoel de Oliveira, pardo, 60 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteiro, attestado do Dr. Barros Sobrinho

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Felicidade.
Da Fortaleza, para Antonio de Oliveira.
Um aviso de S. Luiz (Maranhão) para Melchiades.
Um dito de Recife para S. Danec

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

PASSAGENS DOS FEITOS
SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE ABRIL DE 1898

Do juiz Pereira do Lyra ao juiz Altino de Araujo:

Appellações civeis

Do Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado do municipio do Cabo. Appellante o Juizo; appellado Manoel de Hollanda.

Do Rio Formoso. Appellante João Senhorio da Silva; appellados a Baroneza de Goicana, por si e como tutora dos seus filhos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Abril de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
Secretario interino
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 5 29/32 d, sobre Londres a 90 d/v, effectuando o London Bank alguns negocios a 5 15/16 d, fechando a 5 7/8 e 5 27/32, em posição duvidosa.

Letras particulares e bancarias repassadas foram negociadas a 5 15/16, 5 29/32 e 5 7/8.

Rio abriram: a 5 15/16 e ao fechar a 5 7/8 frouxo.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$900	a 8$000
Crystal novo, por 15 k.	$	a 7$500
Branco, por 15 k. nominal	6$500	a 7$200
Somenos, por 15 k. »	4$700	a 4$800
Mascavado, » »	3$700	a 3$800
Bruto, » »	3$800	a 4$000
Retame, » »	3$400	a 3$500

Aguardente de 20 gráos a 1$300 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$700 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$900 a canada.
Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 4$000 os 15 k.
Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$900
Refugos	1$200
Verdes ultima venda	$930

MEL

Cota-se nominal a pipa	130$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 305$000 á 325$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, venda nominal		a	174$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	380$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	8$500	a	11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	16$500	a	17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	70$000	a	74$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	17$000	á	27$000
Farinha de mandioca, o sacco de	7$200	a	8$000

MILHO

Colamos o kilo,	a	$150

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

BALANCETES EM 31 DE MARÇO DE 1898

Caixa Economica

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.232:288$690
Monte de Soccorro conta de passagem	141:688$690
Caixa	8:285$000
	4.385:262$380

Passivo

Depositos em contas correntes	4.385:262$380

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	350:863$716
Moveis	6:780$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	7:779$120
Adiantamento	3:000$000
Caixa Economica conta de depositos	42:087$960
Caixa	2:745$090
	414:256$963

Passivo

Capital	215:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	37:432$361
Caixa Economica conta de passagem	141:688$690
Saldo de penhores vendidos em leilão	5:325$452
Saldo de penhores prescriptos	2:607$160
Lucros e perdas	797$320
Juros	8:404$950
	414:256$963

S. E. & O.
Recife, 2 de Abril de 1898.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Acta da 8.ª sessão ordinaria da Assembléa Geral da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A 1 1/2 hora da tarde de 21 de Março de 1898, presentes no salão da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco os accionistas assignados no livro de presença, representando 9.176 acções, o Presidente da Directoria, Srs Thomaz Comber, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão, convidando para secretarios os Srs. José João de Amorim Silva e Dr. João de Oliveira.

E' dispensada a leitura da acta da sessão ordinaria anterior, bem como a do relatorio da Directoria por estarem ambos publicados.

Lido o parecer da Commissão Fiscal é o mesmo approvado, abstendo-se de votar os respectivos membros e os senhores Directores.

Em seguida declara o Sr. Presidente que vai proceder á eleição da Directoria, Commissão Fiscal e Supplentes, para o que suspende os trabalhos por dez minutos

Reaberta a sessão, procede-se a apuração dos votos cujo resultado é o seguinte:

Directoria

Francisco de Assis Cardoso	1808
Candido Affonso Moreira	1803
Alfredo de Araujo Santos	1768
Thomaz Comber	1501
W. H. Bitton	327
Francisco de Paula Amorim	80

Commissão Fiscal

Thomaz de Aquino Pereira	1828
Dr. José Eugenio Moreira Alves	1808
Julius von Söhsten	1808
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho	2
Ernesto Arcelino de Barros Franco	20

Supplentes

Eugenio Cardoso Ayres	1808
José Joaquim Moreira	1776
Joaquim José Martins	1000
Alvaro Pinto Alves	736
Antonio Abrantes de Gouveia	82
Sebastião Lopes Guimarães	72
Dr. Julio Pires Ferreira	20
Francisco Joaquim de Oliveira Cunha	10

O Sr. Presidente proclama eleitos Directores os quatro mais votados e membros da Commissão Fiscal e Supplentes os tres mais votados em cada lista supra.

Nada mais havendo a tratar-se é levantada a sessão, ficando a mesa autorisada a assignar a presente acta lavrada por mim, João de Oliveira,

Thomaz Comber.
J. J. de Amorim Silva.
João de Oliveira.

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	750:000$000
FUNDO DE RESERVA	650:000$000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1898

Activo:

Accionistas		750:000$000
Letras descontadas		1.053:595$[illegible]
Emprestimos e cauções		2.055:271$930
Diversas agencias		9.060:026$350
Fundos publicos		53:013$000
Mobilia		36:524$330
Diversas contas		149:113$110
Caução da Directoria		30:000$000
Valores depositados		5.165:066$080
Letras a receber		2.161:106$530
Edificio do Banco		150:800$950
Caixa:		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		3.379:550$480
Rs.		24.055:399$360

Passivo:

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	3.177:572$670	
Contas com aviso	3.530:081$740	
Letras a premio	6.830:750$630	14.147:505$040
Diversas agencias		353:810$300
Fundo de reserva		650:000$000
Lucros suspensos		12:231$800
Diversas contas		2.200:559$140
Depositos voluntarios		933:749$810
Diversas garantias		4.261:316$270
Dividendos:		
Saldo a pagar		7:227$550
Rs.		24.065:399$860

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Abril de 1898.
(Assignados). *Manoel C. Leal,* Gerente,
F. Timm. Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A «Marca» do «Commercio»

O DR. ARTHUR DE ALBUQUERQUE

Respondo ao «lastimavel» escripto de hontem nas solicitadas da *Provincia*.

O que referi a respeito do Sr. Dr. Arthur de Albuquerque é a verdade e não careço do favor de ninguem para prestigiar as minhas affirmativas.

Sejam quaes forem as disposições actuaes do seu espirito a verdade não soffre alteração, nem mesmo por effeito do seu «lastimavel» esquecimento do que se passou hontem.

E esse Dr. Arthur de Albuquerque conhece no intimo de sua consciencia, que «lastimavel» não é o facto de um homem de bem desafiar dos infames do jornalismo prostituido, em consequencia da invulnerabilidade do seu caracter, logo depois de fulminar com independencia e coragem, na imprensa exemplar, todas as torpezas, a grita decompassada da inveja e do despeito.

Lastimavel,—usando do termo por si empregado,—é a escravisação vil á conveniencia partidaria levada á maxima amplitude de sua perniciosidade.

A Marca do ex-*Commercio* fez uma referencia verdadeira, declinando o nome do notavel pernambucano Phaelante da Camara, que empregou todos os esforços para conseguir a terminação da longa serie de artigos na mesma secção provocada pela aggressão da primeira e brutal aggressão, em verrina da *Provincia*, contra mim.

Este eminente jornalista e litterato, cuja lealdade só poderá ser suspeitada pelos que vivem da traição até ao proprio chefe politico, a quem comprometem, não teve uma palavra de objecção á verdadeira e honrosa referencia.

O Sr. Dr. Arthur de Albuquerque, em egualdade de condições, procedeu de modo diverso.

Assegura que não falla commigo ha quasi um anno, na seu «lastimavel» escripto, e eu lhe asseguro que o fez varias vezes, procurando-me na redacção do ex-*Commercio*, ha bem poucos dias, onde conversamos e tratou da transferencia de sua assignatura gratuita.

E' a verdade, queira ou não queira.
Recife, 2 de Abril de 1898.
A. G. Pereira Junior.

Agradecimento

Ferido no mais intimo de minh'alma pelo tragico fim do meu inditoso filho Symphronio Augusto da Silva S. Thiago, venho do alto da imprensa agradecer cordialmente á mesma imprensa, aos meus amigos e collegas, aos amigos, collegas e companheiros do finado, a todos os que partilharam da minha dôr, as manifestações de pezar, que explodiram de seus benevolos corações por tão luctuoso acontecimento, e as honrosas referencias que se têem dignado fazer a mim e ao meu estremecido filho.

Recife 2 de Abril de 1898.

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago

Associação Luso-Americana Financia Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida

VERA MUTUARIA SUI GENERIS
GRANDE INSCRIPÇÃO FACULTATIVA DE ASSOCIADOS POR CAPITALISAÇÕES, AMORTISAVEIS PERIODICAMENTE

Boletim do dia 2 de Abril de 1898

Sorteio diariamente ás 4 1/2 horas da tarde

Amortisação titulares geraes n. 5 a 8	22$800
Premios pagos	829$600
A' remissão de socios	121$600
A' reserva e fundação	121$600
A' recompensa e soccorros	243$200
Total	1 216$000

SÉDE GERAL RUA DA ASSEMBLÉA N. 95
RIO DE JANEIRO
Succursal—Rua 15 de Novembro n. 77.—PERNAMBUCO.
Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77

O director Gerente, *Viciano R. do Passo.*
Conferi.
O Fiscal interino, *R. Arantes.*

Eu era assim

Dr. Carlos P. de Azevedo, respeitavel clinico de 70 annos de idade, receita o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado, contra bronchites e asthma.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 1 DE ABRIL DE 1898

Aquilino R. de C. Oliveira, tres caixas com louça.

A. P. Braga Guimarães, cinco barris com vinho commum.

José Carlos de Oliveira, uma caixa com tecidos de algodão.

Gomes de Mattos Irmãos & C., duas caixas com farinha de avêa.

Benjamin F. Clarck, um pacote com calçados.

Alvares de Carvalho, tres fardos com rotim.

Carneiro de Souza & C., uma caixa com ferramentas.

Silva Antunes & C., uma caixa com armações para chapéos de sol.

Francisco Vieira da Silva, vinte barris com vinho commum.

Fonseca Irmãos & C., uma caixa com cha da India.

Max Drosckler, uma caixa com chapéos.

Bartholomeu Lourenço, quatrocentos alqueires de sal.

Caetano Marques, uma caixa com um vestido de seda.

Ramiro M. Costa & C., uma caixa com livros impressos.

Antonio Cruz & C., duas barricas com acido tartarico.

Gomes de Mattos Irmãos & C., uma caixa com um piano e quatro caixas com linhas de algodão.

Francisco Antonio Beiró, uma caixa com chapéos e enfeites para chapéos.

Ramos & Geppert, vinte e cinco barricas com farinha de trigo.

José Ferreira, uma caixa com bengalas e armações para chapéos de sol.

Albino Silva & C., tres caixas com correias para machinas.

João de Aquino Fonseca, duas peças de ferro.

Companhia de Serviços Maritimos, doze caixas com folhas de zinco, dez barricas com pregos de zinco e um barril com pregos de cobre.

Augusto da Silva, duzentos e tres volumes de ferro laminado.

Narciso Maia & C., tres caixas com tecidos de algodão.

Albino Silva & C., sete caixas com ferragens.

Abrantes & C., uma caixa com sabão.

Companhia Ferro Carril, uma caixa com ferragens.

Herdeiros Bowman, cento e sessenta e oito volumes de ferragens.

Arthur de Mattos, um fardo com papel para escrever.

Rodrigues Lima & C., trinta e uma caixas com tecidos de algodão.

Guimarães Braga & C., duas caixas com medicamentos.

Ferreira Rodrigues & C, vinte saccos com alpiste.

Empreza do *Jornal do Recife*, uma caixa com papel para encadernação.

Braga & Sá, dous fardos com pelles preparadas.

Meili Diethelm & C., dezoito caixas com tecidos de algodão e um fardo com lona de linho.

Auguste H. da Silva, uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

J. Cunha & C., uma caixa com chapéos.

Alves de Freitas Irmãos, dose volumes com queijos.

Wilson Sons & C. Limited, quatrocentas e quarenta e oito toneladas de carvão de pedra.

IMPORTAÇÃO

Havre e Lisbôa, vapor francez *Cordova*, entrado em 1 do corrente e consignado a Felix Bandeira:

— Carga do Havre:

Batatas 30 caixas a Alves de Freitas Irmãos, 50 a Silva Marques & C., 50 a A. R. da Costa, 50 a C. Lemos & C., 50 a Manoel Ferreira de Carvalho & C., 50 a F. Costa & C., 50 a Lopes Alheiro & C.

Couros 1 caixa a Ayres dos Reis, 1 a C. Lopes & C., 1 a Maia & Moraes, 1 a J. de O. Maia, 1 a Braga & Castro.

Chocolate 1 caixa a Silva Marques & C.

Cabos 1 rollo á ordem.

Chapéos 1 caixão a A. J. Maia.

Cachimbos 1 caixa a A. Campos & Irmãos.

Drogas 4 volumes a A. P. B. Guimarães, 2 a Guimarães Braga & C., 15 á Companhia de Drogas, 4 a A Raposo & Moraes, 14 a Faria Sobrinho & C.

Elastico 1 caixa a Frederico & C.

Graxas 6 caixas a Dias Fernandes & C.

Instrumentos de cirurgia 2 caixas a A. P. B Guimarães.

Instrumentos de musicas 0 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Fitas 1 caixa a R. & Irmãos, 2 a Joaquim Gonçalves Cascão.

Ferragens 2 volumes a Y. Castro & C.

Lixa 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Mercadorias 2 volumes a Silva Antunes & C., 1 a J. de Souza Mello & C., 1 a Gerard & C., 2 a A. de Carvalho & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C., 3 a Maia & Silva & C., 3 a J. L. Salgado, 1 a C. Mamedo, 2 a G Filho & C., 3 a F. Lauria & C., 1 a Pedro Antunes & C., 1 a R. Lima & C., 6 a Ayres dos Reis, 3 a N. Fonseca & C, 1 a Frederico & C., 3 a F Nunes & C. 3 a F. R. Silva, 11 a A. P. de Azevedo & C. 2 a Braga & Castro, 1 a Tondella Cockles, 3 a G. Lima & C., 2 a Simões Antrade & C.

Manteiga 13 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 4 a Maia e Silva, 25 barris e 40 meios ditos a Ferreira Rodrigues & C., 25 25 a Costa & Rocha, 20 e 20 a Lopes Alheiro & C.

Massas alimenticias 5 caixas a Lopes Alheiro & C.

Pelles 1 caixa a Gerard & C., 1 a F. R da Silva & C.

Quinino 1 caixa á Companhia de Drogas.

Queijos 1 tina a Dias Fernandes & C., 1 a A. Soares & C., 10 a Lopes Alheiro & C.

Tecidos 2 volumes a O Bastos & C., 2 Manoel da Cunha Lobo, 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Muller & C., 3 a O. Jardim & C., 1 a Julia Doederlein & C., 1 a Bernet & C.

Vidros 1 caixa a Amorim Fernandes & C., 1 a Faria Sobrinho & C., 1 a Samarcos & C

— Carga de Lisbôa:

Azeitonas 1 caixa a M. N. Fonseca & C.

Azeite 120 caixas a Amorim Fernandes & C, 58 a Beato de Souza & Ramos, 5 á ordem, 50 a Silva Guimarães & C.

Amendoas 1 barrica a José F Lima & C

Batatas 25 caixas a A. Soares & C, 125 a João F. de Almeida & C., 100 a Joaquim F. de Carvalho & C., 6 a M. N. Fonseca, 3 á ordem, 25 a José F. Loureiro & C., 100 a Beato de Souza & Ramos.

Cebolas 100 caixas á ordem

Carne 3 caixas a M. N. Fonseca.

Medicamentos 1 caixa á ordem.

Passas 5 caixas a Costa & Rocha, 2 á ordem.

Vinagre 15 barris a Amorim Fernandes & C., 15 a F. Costa & C.

Vinho 20 pipas e 25 barris a Joaquim F. de Carvalho & C., 8 e 0 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a N. Coimbra & C., 55 a Amorim Fernandes & C., 25 a Figueiredo Costa & C., 5 a P. de S. Oliveira, 15 a J. F. Lima & C., 12 a Mendes Lima & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 2 DE ABRIL DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez La Plata, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1000 couros salgados pesando 12000 kilos.

— No vapor francez Medoc, para o Porto, carregou:

V. Neesen, 500 fardos com 75250 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado.

J. Maia Sobrinho, 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Monteiro & Esnaty, 250 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos 15000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Itaúna, para o Rio de Janeiro, carregaram:

H. da Silva Loyo & C. 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado.

A. P. Braga Guimarães, 39 caixas com 900 kilos de oleo de mamona.

A. M. Moreira, 3000 saccos com 81000 kilos de caroços de algodão.

A. B. Bezerra, 60 caixas com 1300 kilos de doce.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Francisco Xavier dos Santos & C., 50 saccos com 3750 kilos de algodão.

Para Santos, carregou:

Theodomiro de Barros, 13 saccos com 780 kilos de assucar branco e 27 ditos com 1620 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Ceará, carregaram:

A. J. Madeira & C., 10 caixas com 600 kilos de massa de tomate.

Para Camocim, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 50 barris com 1750 litros de vinho.

— No hiate Tentadora, para Messoró, carregou:

C. A. Barza, 6 barris com 280 litros de vinho, 4 caixas com 32 ditos de xarope e 2 barris com 160 ditos de vinagre.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, carregaram:

Santos Araujo & C, 140 caixas com 2800 kilos de sabão.

Manoel Colaço & C., 1 caixa com 114 kilos de phosphoros.

C. Fernandes & C., 4 caixas com 56 kilos de cera em velas.

— Na barcaça J. Assencia, para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 6 caixas com 84 kilos de cera em velas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Abril

RENDA GERAL

Do dia 1	39:668$222
Idem do dia 2	45:677$067
	85:345$289

RENDA DO ESTADO

Do dia 1	33:647$380
Idem do dia 2	43:842$605
Total	165:835$274

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1898.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

Dº O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Darrtes são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, que sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 42

Mercado publico de S. José

Rendimento do dia 1 de Abril de 1898

Entraram:

38 e 1/2 bois pesando 5.127 kilos	
910 kilos de peixe a 30 rs.	27$300
70 camaroeiros, caranguejeiros e marisqueiros a 150	10$500
89 cargas com farinha, milho e feijão a 300	26$700
123 lugares avulsos a 300	36$900
55 cargas com fructas e legumes a 450	24$750
10 cassuás com gallinhas a 450	4$500
61 comp. com verduras e fructas a 450	28$800
25 locações em meia columnas a 450	11$250
106 compartimentos para milho e feijão a 600	63$300
6 barracas pequenas a 600	3$600
17 locações entre 2 col. a 900	15$300
7 comp. com fressuras a 900	6$300
7 comp. com suinos e carneiro a 1$050 a	7$350
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
9 cab. de porc. e carn. a 1$100	9$900
15 comp. com suinos e carneiro a 1$500	22$500
5 barracas grandes a 1$800	9$000
55 comp. com fazendas a 2$000	110$000
44 talhos de carne verde a 3$000	132$000
	574$100

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $600 o k.
Suinos de 1$200 a 1$000 o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 500 a cuia.
Feijão de 3$000 1$200 a a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Montevidéo e Bahia—13 dias, vapor brazileiro «Santelmo,» de 980 toneladas, commandante D. Jonnkeusen, equipagem 32, carga varios generos; a A. R. Dallas

New-York—16 dias, vapor allemão «Asti,» de 1095 toneladas, commandante M. Lafrentz, equipagem 30, carga varios generos; a Henry Forster & C.

New-York 15 dias, vapor inglez «Coleridge,» de 1613 toneladas, commandante W. Carnan, equipagem 45, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lûgar inglez "Luarca," commandante A. L. Staatt; carga varios generos.

Barbados — Barca norueguense "Willian Gordon," capitão Euksen; em lastro.

Barbados—Barca norueguense "Tordeuskyold, commandante P. G. Jonsem, em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor inglez "Coleridge," commandante W. Carman; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Orellana, do sul, a 3.
S. Salvador, do norte, a 3.
Babitonga, da Europa, a 5.
La Plata, do sul, a 5.
Bresil, da Europa, a 7.
Inventor, de Liverpool, a 7.
Brazil, do sul, a 8.
Matapan do sul, as 10.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Nile, do sul, a 10.
Danube, da Europa, a 13,
Espirito-Santo do norte, a 14.
Hevilius, do sul a 15.
Itaparica, do sul, a 15.
Paraguassú, da Europa, a 16.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

Eu era assim

O conhecidissimo cidadão Jardim Braga e seu querido filhinho, Lavradio 137, ambos tossiam extraordinariamente não podendo dormir; curaram-se com o Alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

EU ERA ASSIM

Honra ao merito

Tosse e febre não deixavam dormir a Exma. esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira Vianna: curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Alagoas, do sul, a 16.
Chile, do sul, a 17.
Manáos do norte a 18.
Iberia d Europa, a 23.
Ebro, da Europa, a 23.
Elbe, do sul, a 21.
Clyde, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

La Pallice e esc. Orellana, a 3 as 12 h.
Rio e esc. S. Salvador, a 4 as 4 h.
Pará e esc. Jaboatão, a 5, as 4 horas.
Santos e esc. Babitonga, a 5, as 4 h.
Southampton e esc. La Plata, a 5, as 12 h.
Manáos e esc. Brazil, a 8, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Bresil, a 7 as 12 h.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 10 as 4 h.
Southampton e esc. Nile, a 10, as 12 h.
Bordeaux e esc. Medoc, a 11 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Danube, a 13, as 12 h.
Rio e esc. Espirito-Santo, 15, as 4 h.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Hamb. e Lisboa, Itaparica, a 15, as 4 h.
New York Hevilius, a 15, as 2 h.
Santos e esc. Paraguassú, a 16, as 4 h.
Manaos e esc. Alagoas, a 17 as 4 h
Bordeaux e esc. Chile, a 17, as 12 h.
Rio e esc. Manaos, á 18, as 4 h.
Santos e esc. Città de Genova, 20 as 4 h.
Valparaiso e esc. Iberia, a 23, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD
Barca norueguense Sophie.

DE TERRA NOVA
Lûgar inglez Fanny.
Lûgar inglez Peggy.
Lugar inglez Lavinia.

DE MONTIVIDÉO
Lûgar inglez Mignonette.

DE HAMBURGO
Barca russa Hannes.

DE CARDIFF
Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Sonora.
Barca norueguense Carl Hassled.

DE PENARTH
Barca sueca Hestia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Euclid, carvão.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios gene.
Vapor allemão Asti, varios generos.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca norueguense Fordenskjold, carvão.
Barca norueguense Folkvang, carvão.
Barca norueguense Bravo, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Solie, carvão.
Barca norueguense Produent, carvão.
Barca norueguense Jost, carvão.
Barca ingleza Cynosure, varios generos.
Escuna hollandeza Hoogezand, varios gene.
Lugar inglez Aureola, vasio.
Lûgar inglez Stella, bacalhão.
Lugar inglez Dora, bacalhão.
Lugar dinamarquez Jorgen Olsen, carvão.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Conde, varios generos.
Patacho americano C. C. Sweeney v. gen.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

ILEGIVEL

MUTILADO

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

Medico
Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella e effeito o admiravel, apresentando phenomenos samaravilhosos. que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receié causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tae simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater. certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, póstuatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tobrncos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltroses annos e manchas na pelle, bobas e bobões sarnas, catarrhos e quaesquer molestias de bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades de menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

PORTO, 25 d'Abril.—«Tenho empregado por vezes na minha clinica o preparado do pharmaceutico, denominado Emulsão de Scott sempre com o melhor exito, especialmente nos doentes que manifestavam uma susceptibilidade gastrica exaggerada, nas creanças e nas mulheres.

A forma e os demais caracteres organolepticos do medicamento são os mais proprios para o tornarem agradavel para o individuo mais avêsso a sujeitar-se ás prescripções pharmacologicas; as suas propriedades therapeuticas, longe de se attenuarem, antes sublevam, pela racional associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio, ás que são peculiares ao oleo de figados de bacalhau

Considero portanto do mais alto valor a descoberta dos Srs Scott e Bowne.»—Eugenio Augusto Perdigão, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Cirurgião Ajudante da Guarda Municipal de Lisbôa.

57.

Desenvolvimento deficiente

(Do Jornal Gazette de Darien, Georgia,) H. U de A)

Mr. George C. Thómpson é um joven de vinte e um annos muito conhecido e respeitado n'esta cidade.

A um representante d'este jornal disse Mr. Thompson o que segue-se:

«Desde que nasci até trez annos nunca gozei saúde.

Meus paes gastaram uma pequena fortuna em medicos e medicamentos, mas sem resultado.

Nunca cresci e quando contava dazoito annos parecia um menino de doze.

Carecia completamente de energia e forças e mesmo mover-me de um ponto para outro era para mim uma obra difficil.

Estava magro e pallido—quasi cadaverico.

Minhas dôres de cabeça eram terriveis e me atacavam continuamente, e posso assegurar-lhe que quando comia fazia-o por dever e nunca porque tivesse desejos.

Bem comprehenderá V.. que debaixo de taes circumstancias a vida era para mim uma carga incommoda e mais de uma vez desejei que Deus puzesse termo a ella.

Os medicos nunca me alliviaram.

Suspendiam as cangalhas e franziam a sobrancelha, declaravam que era um «Desenvolvimento imperfeito ou deficiente», e receitavam todos os tonicos conhecidos mas estes nenhum effeito tinham sobre mim.

Cançado de batalhar com os homens de sciencia, resolvi curar-me eu mesmo e havendo ouvido elogiar muito as Pilulas Rosadas, comecei a tomal-as.

A melhora começou desde o primeiro vidro.

Até agora tenho tomado uns doze vidros e já vê V. o resultado.

Meu appetite é na actualidade excellente, tenho recobrado as forças e nunca padeço de dôres de cabeça.

Durante os ultimos tres annos tenho crescido noavelmentte, ecreio firmemente tudo isto o devo ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

—

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para enfermidades como a lataxia locomotriz paralysia parcial, dança de S. Guida, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anêmica, frialdade das mãos e dos pés, côr de estomago e toda classe de debilidade em ambos o sexo.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer que tenha difficuldade em adquiril-os deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine C. ne Schenectady York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Attenção

Domingos Fernandes avisa as pessoas sua amisade e as pessoas de suas relações, que achando-se feichado o seu estabelecimento, poderá ser procurado no mesmo predio o

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 200.

Dr Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Moletias de creanças.
Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.
Consultas do meio dia ás 3 horas.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentor, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino
SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homaeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n 43.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Dr. Cavalcanti Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo de Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnamerim defronte da Estação.
Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o consultorio ou para a residencia.

Peitoral de Cambaá
Brilhantes curas de bronchite

Victima, durante 30 annos, de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitorvl de Cambará*, de Souza Soares.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

—

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

—

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

—

Dous filhos do commerciante Sr José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*

A Luzo Americana Financial é a Associação mais garantidora ao bem estar e futuro da familia.

Foi fundada em 6 de Janeiro de 1895 na Capital Federal, autorisada pelo Decreto 1894.

A' rua 15 de Novembro n. 77 acha-se estabelecida a succursal desta humanitaria instituição e diariamente são effectuadas as suas operações.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—(Bahia) Dr. *Francisco Tosta Mello*).

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Melaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.
Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Residencia provisoria em Jaboatão

Peitoral de Cambarà

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambara*, del Sr. J, A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de as enfermidades del aparato respiratorio, especalmente en las bronchites crònicas.—Dr. *Juan Peralta*
(Eluqui, Republica do Chile.)

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
E em todas as boas pharmacias.

Dr. Nunes Coimbra
MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 2 ás 2 horas da tarde,
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

EDITAES

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catendo e Porto de Pedras; orçadas em 5.018$494 a primeira, e em 1.828$359 a segunda e em 11.456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção deste Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 26 de Março de 1888.
O director,
M. Brunet.

EDITAL
Capitania do Porto

E' expressamente prohibido fazer aterros ou obras no littoral do porto ou rios navegaveis sem que tenha obtido licença, e seja declarado que não prejudicam o bom estado do porto ou rios e os logradouros publicos sob pena de demolição das obras e multa, além da indemnisação do damno que tiver causado.

Nessa conformidade do art. 13 do regulamento da Capitania são intimados os proprietarios das pontes e estacadas de madeira no litoral a exhibirem seus documentos legaes, devendo os que não possuem demolir no prazo de 30 dias as obras feitas irregularmente.

Recife, 24 de Março de 1898.
Emilio de Miranda Ferreira Campello,
Capitão do Porto.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL
(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que pelo presente ficou-lhes marcado o praso de 30 dias contados de sua data, para o respectivo despacho e sahida dos mesmos volumes, sob pena de serem arrematados, os que não sahirem, no nia 23 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã á porta desta Alfandega, nos termos da consolidação.

A arrematação será livre de direitos e no estado em que se acham os volumes e mercadorias.

Armazem n. 7

R F, com marca J C, n. 561, 1 barril; do Havre no vapor francez «Colonia» em 5 de março de 1890, consignado a Rouquayrol Freire.

Idem n. 130; 1 caixa, procedencia idem, não manifestado.

E. de Ferro do Ribeirão; 1 peça de ferro; procedencia idem, idem.

Sem marca; 1 barra de ferro; procedencia, sem consignação.

Idem; 1 caixa e 2 tambores; de Liverpool no vapor inglez "Merchant" em 16 idem, idem.

C F V; ns. 6 e 5; 2 caixas de Hamburgo no vapor allemão "Amasonas" em 7 de Janeiro de 1893; c á ordem.

F R P C, n. 90, 1 caixa do Havre no vapor francez "Montevidéo" em 14 idem; C. a F R. Pinto Guimarães.

C P ns. 1|25; 25 caixas do Havre no vapor francez "Paraguassú" idem; C. á Cª. Pernambucana.

B H, com marca P, n. 700; 1 grade; de Liverpool no vapor inglez "Mariner" em 3 idem; C. á ordem.

Idem; sem marca, 4 atados e 3 volumes; procedencia e consignação idem.

Idem; ns. 730 2|6, 5 grades; idem, idem.

C R, sem marca 1 caixa de Santos no vapor americano Alexandre em 11 de Fevereiro idem; sem consignação.

Sem marca 1 pedra de Montevidéo no vapor portuguez "Elisu" em 3 de Março idem; não manifestado.

C F V, ns. 163 6|77; 12 barricas de Hamburgo no vapor allemão "Santos" em 31 idem; C. á ordem.

Diamante C F, n. 1 caixa de Southampton no vapor inglez "Trent" em 11 de Abril idem, á ordem.

T F L & C, ns. 1|2, 3|5, 6|7, 8|10. 4 atados de caixas do Havre no vapor francez "Campana" em 26 de Junho idem; C. a F. Lima & C.

C D P C, n. 820 9|10, 2 caixas de Hamburgo no vapor allemão "Bahia" em 3 de Agosto idem; C. á Cª. de Drogas.

Idem, ns. 8211; 1 caixa; procedencia e consignação idem.

A B & C, com marca A. J. serie 3; 1 caixa de Antuerpia no vapor inglez "Curranty" em 8 de Março idem; C. á ordem.

Idem idem idem; 2 ditos de Antuerpia no vapor inglez "Dolores" idem idem.

Idem idem idem; 100 caixas de Antuerpia no vapor inglez "Jaamambo" em 23 de Agosto idem; C. á ordem.

B N & C, com marca diamante P, P C ao lado; ns. 2300, e 2303; 3 caixas no Havre no vapor francez "Corsica" em 11 idem; C á Botelho de Nogueira.

A N, com marca B n. 89, 1 atado de Hamburgo no vapor allemão "Cintra" em 28 idem; C. a V. Neisen.

Diamante A B & C com numero 1 caixa de Liverpool no vapor inglez "Havre" em 30 de Março de 1894, sem consignação.

Idem B com marca Pernambuco; sem numero 1 caixa de Liverpool no vapor inglez "Eliator" em 3 idem; C á ordem.

C I, n. 4, 1 barril de M. Yuh no vapor inglez "Hogarth" em 9 de Fevereiro idem; C. á ordem.

Sem marca, sem numero 2 caixas de Santos no vapor portuguez Alice em 26 de Dezembro de 1892, sem consignação.

I M P P, sem numero 18 grades no vapor francez "Campana" em Novembro de 1893, C ao Dr, Augusto Carlos V. de Oliveira.

Diamante A. com marca S, ns. 23|6. 4 atados de Liverpool no vapor inglez 'Scholar" em Março de 1994, á ordem.

R D C, com marca R n. 143, 1 caixa idem idem.

2 tenente Manoel de Mello, sem numero 1 caixa de Southampton no vapor inglez "Trent" em Agosto de 1883 não manifestou.

C T M, n. 50|5 e 6 4|5, 8 caixas de Liverpool no vapor inglez 'Explorer" em Janeiro de 1895 á ordem.

Alfandega de Pernambuco em 21 de Março de 1898.
O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Instrucção Publica, 21 de Março de 1897
Edital n. 7
Prazo de 40 dias
(Permuta de cadeiras)

Faço saber ás professoras Marianna Justina Gouveia da Motta da cadeira do Prata em Bom Conselho e Marianna da Silva de Jesus da de Cachoeirinha, municipio de S Bento, que o Dr. Governador do Estado, deferindo a petição que lhe encaminharam, permittio que permutassem as respectivas cadeiras, o Dr. inspector geral resolveu assignar-lhes o prazo de 40 dias. que correrá da data do presente, para apostillarem osseus titulos e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Industria
Ponte de Barreiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para o transporte do material metallico destinado á ponte de Barreiros, pesando 250 tonelladas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, onde se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir comtractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000, que, se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000.

Perderá o direito á 1.ª dessas quantias o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a por no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1.ª Directoria, 15 de Março de 1898.
O director
M. Brunet

Secretaria da Instrucção Publica, em 30 de Março de 1898.
EDITAL N. 8

Em rectificação ao edital n. 6 de 17 do expirante, faço saber ao professor José Francisco Florencio de Souza que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar da data d'aquelle edital para assumir o exercicio de sua nova cadeira e não da data da remoção como engano foi publicado no mesmo.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.
EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de partidor e contador do municipio de Ingazeira.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital.—O Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle tiverem noticia, que no praso de 30 dias contados desta data está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, nunca providos deste municipio, creados pela lei n. 504, de 29 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia:
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898.

Eu, Miguel de Queiroz do Amaral, escrivão que o escrevi.—Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital, cuja certidão abaixo se lê, a qual é da fórma e theor seguinte:

Certifico que affixei hoje ás 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias de juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O porteiro, José Ferreira de Araujo.

E nada mais continha a certidão referida, dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O escrivão, Miguel do Amaral.

Secretaria da Industria
1. DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio que serve de cadeira na villa de Flôres, orçados em 3:511$374

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto e a isto se recusar.

O certificado de pagamento só será entregue depois de concluidos aquelles negocios.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 39 de Março de 1898.
O director.
M. *Brunet*,

EDITAL
Capitania do Porto

Tendo-se esgotado o prazo para os proprietarios das embarcações encalhadas nos arredores da corôa dos passarinhos retiral-as, e bem assim os cascos velhos alli abandonados.

Recebe esta Capitania na fórma de seu Regulamento, propostas em carta fechada no dia 15 de Abril proximo, para a adjudicação dos desmanchos das ditas embarcações e cascos, sendo as despesas feitas com o producto dos mesmos e cobertas pelos seus proprietarios.

Recife, 24 de Março de 1898.
Emilio de Miranda Ferreira Campello,
Capitão do porto.

EDITAL
Concelho Municipal

O Dr. Augusto Coelho Leite Presidente do Concelho Municipal do Recife:

Faz saber aos Srs. Concelheiros de numero, Francisco Gurgel do Amaral, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Miguel de Abreu Macedo. Alexandre dos Santos eiva, Manoel Joaquim da Costa Ramos Luiz da Veiga Pessôa, Herminio Egydio de Figueiredo, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Manoel Thomaz de Souza, Merces José da Silva, Alfredo dos Santos Almeida, Joaquim Alves da Fonseca, Pedro Alves de Souza Brazil, e Joaquim José de Abreu e seus immediatos em voto Dr. Manoel Henrique Cardim, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Adolpho Teixeira Lopes, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, João Quintilio de Fontes Braga, Manoel Ferreira Bartholo Junior, Cussy Juvenal do Rego, José de Oliveira Bastos, José de Asevedo Maia e Silva, Felix Pereira de Souza, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, José Marcellino Alves da Fonseca, Dr. Arcenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, e Joaquim Abrantes Pinneiro, que no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder a divisão do Municipio em secções e a eleição das commissões de alistamento nos termos do Artigo 5 do Decreto N. 184 de 28 de Setembro de 1893 que revogou o Artigo 2 da lei N. 69 de 1 de Agosto de 1892.

E para constar, mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta de entrada do edificio em que funcciona este Concelho Eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria o escrevi aos 26 de Março de 1898.

Dr. Augusto Coelho Leite,
Presidente.

Edital

Na forma do art. 76 do Regulamento da Capitania de Porto e de accordo com o aviso n. 2877 de 20 de Dezembro de 1890 e regulamento approvado pelo Decreto n. 2304 de 2 de Julho de 1896, as licenças para as embarcações do trafego do porto e rios navegaveis, particulares ou de recreio, devem ser reformadas no fim de cada anno financeiro, o que contravier será multado de 4 a 10$000 e o mesmo com o pessoal n'elles empregados.

Capitania do Porto do Pernambuco, 4 de Março de 1898.
Emilio de Miranda Ferreira Campello,
Capitão de Fragata e do Porto.

O Doutor Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife do Estado de Pernambuco, etc:

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo no dia 4 de Abril do corrente anno depois da respectiva audiencia a casa n. 19 B a Estrada do Encanamento, freguezia do Poço, de taipa, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 sallas, dous quartos, uma puchada ao lado onde é a cosinha, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, bastante estragada pela cheia, terreno proprio, sitio arborisado cercado nativamente pela quantia de 486$000, terceira praça. Pertence a Miguel Archanjo do Carmo outr'ora a Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

A casa de taipa n. 21 á rua de S. João freguezia da Varzea com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fóra, sitio em aberto, medindo de frente 7 metros e de fundo 9 metros e 70 centimetros por 360$000. Pertence a Estevam José Simões.

A casa n. 11 á rua de Contendas, freguezia da Graça, de pedra e cal, porta e janella de frente, no oitão 2 portas 1 janella, 3 sallas, 2 quartos, cosinha fóra, com 1 quarto no quintal para banheiro, 1 sotão com travejamento e 1 janella no oitão, mede de frente 5 metros, e de fundo 6 metros, quintal murado por 3:000$000. Pertence a Francisca Leopoldina da Silva.

Seis meia-aguas a rua das Nymphas freguezia da Boa-Vista n. 16 de pedra e cal, com uma porta e janella de frente cada uma, 1 salla, 1 quarto, cosinha, mede cada uma de frente 3 metros e 30 centimetros, e de fundo 3 metros e 85 centimetros ava-

ILEGÍVEL

liada cada uma em 100$000. E' pertencente ao espolio de Claudino José Martins.

O sobrado n. 12, no Pateo do Terço, freguezia de São Jorge, o pavimento terreo, o qual teve 3 portas de frente, sendo uma na escada esse salão, occupado por uma pharmacia, cozinha a 1 quarto. O 1º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 sallas, tres quartos, cozinha fóra, terraço. O 2º andar, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fóra, mede de frente 6 metros e 25 centimetros, e de fundo 20 metros e 10 centimetros quintal murado avaliado por 10:000$000. Pertence a Bernardino de Azevedo.

4 Duzias de cadeiras de junco envernisadas de preto por 216$000, 1 fiteiro de amarello envidraçado por 45$000, 9 mesas pequenas por 81$000, todos esses objectos existentes no estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 29, sob a guarda de Ernesto de Vasconcellos.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital na forma da lei que será publicado e affixado; cujos bens acima mencionados vão á praça para pagamento da Fazenda Municipal.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 21 dias do mez Março de 1898.

Eu, Alfredo Guimarães de Bandeira, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito e de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que Joaquim Pereira da Silva Reis me dirigio uma petição pedindo para proceder-se exame nas faculdades mentaes do seu irmão Francisco Pereira da Silva Reis, em a qual dei o despacho que se segue:

Nomeio os Drs. Ermirio Cezar Coutinho e João Paulino Marques para examinarem Francisco Pereira da Silva Reis.

O escrivão designe dia e hora.—Recife, 26 de Fevereiro de 1898.—*José Uchoa.*

E, depois de procedido o exame medico subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos etc.—Em face do exame medico de folhas 7, do qual se verifica que Francisco Pereira da Silva Reis está soffrendo de alienação mental, julgo-o incapaz de dirigir sua pessôa e bens, e declarando o interdicto, nomeio seu curador a Joaquim Pereira da Silva Reis.

Affixem-se editaes annunciando a interdicção na fórma de direito, e faça-se o arrolamento de todos os bens que o interdicto possuir.

Paguem-se as custas pelo patrimonio do mesmo interdicto; sellando-se os autos.

Arbitro o honorario dos medicos que procederam ao exame em á quantia de 100$000 para cada um.

Recife, 12 de Março de 1898. — *José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.*

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de Março de 1898.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o escrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Edital

Capitania do Porto

O art. 37 do Regulamento da Capitania do Porto, determina que nenhum navio poderá sahir sobrecarregado nem levar carga no convez que cause perigo, cabendo ao capitão ou mestre conformar-se com este regulamento a respeito.

Cumpre pois aos interessados, para salvaguardar seus direitos que na forma das disposições vigentes, façam marcar no costado a linha de carga dos ditos navios.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de Março de 1898.

Emilio de Miranda F. Campello,
Capitão de Fragata e do Porto.

O Dr. Aquilino Gomes Porto, Juiz de Direito do Municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem enteressar possa que a requerimento de D. Eulalia da Silveira Barros foi pela sentença que ao diante vae transcripta julgado interdicto ao Tenente Coronel Eustaquio José Veiloso da Silveira.

Estando sufficientemente provado pelo exame de folhas e documentos de folhas que o Tenente Coronel Eustaquio José Velloso da Silveira acha-se incapaz de reger a sua pessoa e de administrar os seus bens, de accordo com o parecer do Dr. Curador geral, hei o mesmo Tenente Coronel por interdicto, como em direito é. Nomeio curador o cidadão José Lins Barradas que prestará o juramento e dará as garantias do estylo.

Publique-se e expecei-se edital.

Gamelleira, 21 de Março de 1898.

Aquilino Gomes Porto.—E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira aos 23 de Março de 1898. Eu, Ignacio José Arouchs Filho, Escrivão, o subscrevo.

Aquilino Gomes Porto.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Scientifico aos nossos irmãos que a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade fará celebrar os seguintes actos da Semana Santa, e os convido para assistir os ditos actos.

Domingo, ás 8 horas, missa e distribuição de ramos.

Quinta-feira ás 7 horas, missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro.

Sexta-feira, ás 6 horas, missa dos Presantificados.

Domingo de Paschoa missa solemne ás 9 horas e no domingo, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 1 de Abril de 1898.

O escrivão,
Heliodoro C. F. Rabello.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Ghagas, erecta na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

De ordem da Mesa Regedora, tenho a honra de convidar os nossos carissimos irmãos em geral para comparecerem em nosso consistorio no proximo domingo, 3 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Nosso Divino Padroeiro, como determina o nosso compromisso, sendo o itinerario as principaes ruas das freguezias Santo Antonio e S. José.

Consistorio, em 2 de Abril de 1898.

O secretario,
Thomaz Francisco de Aquino.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Na conformidade do art. 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço da Companhia, parecer da commissão fiscal, assim tambem para proceder-se a eleição dos membros desta ultima e da Directoria.

Recife, 30 de Março de 1898.

José João de Amorim.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6. 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 40, 1º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 40, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, Successor de J. Purcell.—Lithographia e Typographia a vapor.	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Beixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 35
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 35,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, Pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

Fabrica de Estopa
Juros de debentures

A datar do 1.º de Abril proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures vencidas em 31 deste mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 28 de Março de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Banco de Credito Real de Pernambuco
23.º DIVIDENDO

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 23º dividendo relativo ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 a razão de 10 0/0 ao anno, ou 7$000 a cada acção.

Recife, 28 de Março de 1898.

Manoel Medeiros,
Director-gerente.

Sociedade Phenix D. Beneficente

Pelo 30.º dia do passamento do consocio Porfirio Soares Raposo, a Directoria manda resar uma missa na igreja da matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, para a qual convida aos associados, parentes e amigos do finado.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas quarenta e cinco acções desta Companhia, ns. 186 á 190, 191 á 195, 396 á 400, 401 á 405, 856 á 860, 861 á 865, 876 á 880, 881 á 885, 956 á 960.

Os pretendentes são convidados á enviarem suas propostas em carta fechada por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 7 de Abril proximo futuro, no escriptorio da Companhia Amphitrite.

Recife, 30 de Março de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
DIVIDENDO

Convido os Srs. accionistas desta Companhia a virem ao escriptorio da mesma, do dia 24 do corrente em diante receber o 11º dividendo á razão de 4$000 por acção.

Recife, 22 de Março de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco
JUROS DE PREFERENCIAES

São convidados os possuidores de preferenciaes da Companhia a virem receber os juros vencidos hoje no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, de 12 ás 2 horas da tarde. Sendo destacados na occasião do pagamento os coupons.

Recife, 1 de Abril de 1898.

José João de Amorim,
Secretario

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

2.ª convocação de assembléa geral ordinaria

Se effectuará a sessão de assembléa geral ordinaria na sexta-feira, 1.º de Abril, com o numero que comparecer.

Recife, 30 de Março de 1898.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Matriz de Santo Antonio
VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Procissão do Senhor aos Enfermos

De conformidade com as disposições do Compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso consistorio as 6 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, afim de acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 1 de Abril de 1898.

O escrivão,
Rego Monteiro.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Babilonga

E' esperado da Europa até o dia 5 do Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E 'esperado da Europa no dia 7 de Abril o paquete

Bresil
Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 11 de Abril o paquete

Médoc
Commandante Martin

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por Las Palmas, Lisbôa e Leixões

E' esperado do sul no dia 17 de Abril o paquete

Chili
Commandante Lartigne

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por,

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado do sul até o dia 15 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
La Plata
Commandante H. Davies

E' esperado do sul até 5 de Abril, seguirá depois da demora necessaria para Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

A Royal Mail Steam Packet & C., acaba de fazer uma reducção no preço das passagens pelos vapores de sua linha extraordinaria inclusive o *Elbe* a saber:

Pernambuco	Lisbôa
Ida	*volta*
£ 18	£ 31
Southampton	
Ida	*volta*
£ 22	£ 38

Os bilhetes de volta serão validos caso os Srs. Passageiros queiram embarcar de preferencia no porto de Leixões.

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim e Pará
O paquete
Jaboatão
Commandante B. Bosck

Segue no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Bragança
Commandante J. J. Conceição

Esperado do norte até 4 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Directo a Santos
O VAPOR NACIONAL
Euclid

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima, para onde recebe carga, etc.

A tratar com os
AGENTES
Blackburn & C.
13—Rua do Commercio—13
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

LEILÕES

— Terça-feira 5, deve ter logar o leilão dos objectos existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45 já annunciados por mais de uma vez durante o mez proximo passado e deixaram de ser effectuados

Agente Oliveira
LEILÃO

De casas terreas á rua de Lomas Valentinas n. 76 e travessa do Marques estrada do Encanamento n. 11.

Terça-feira, 5 de Abril
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado e com alvará de licença, levará a leilão a casa terrea n. 76 á rua de Lomas Valentinas com porta e janella de frente, 2 grandes salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, em solo proprio, com cornija e parapeito.

Da casa terrea n. 11 á travessa do Marques no Encanamento, freguezia do Poço, em terreno proprio com 2 janellas de frente, entrada pelo lado e com portão de ferro, 2 salas, 2 quartos, saleta, cozinha fóra, boa agua de cacimba, com 57 palmos de frente e 137 de fundo e murado.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas; e a chave da casa da rua de Lomas Valentinas acha-se em poder do agente para quem quizer correl-a.

Leilão

De colchas, cortinados de janellas e de cama, vestuarios para baptisados, cadeiras de junco, ditas de balanço, mobilias e quadros.

Uma carteira, 1 balcão, candieiros a gaz, camas de ferro, grades de ferro e uma infinidade de objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom-Jesus n. 45

Agente Oliveira
Leilão

Da casa e sitio na estrada do Monteiro sob n. 43, freguezia do Poço da Panella e perto da estação do Caldeireiro; o sitio acha-se bem plantado e tem cerca de 80 pés de cafeeiros, murado e com sahida para o rio.

Terça-feira, 5 de Abril
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
A's 12 horas em ponto

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelos consenhores do referido predio e sitio acima, levará a leilão o importante sitio que se acha bem plantado, tendo a casa 2 janellas e 1 porta de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra e mais 4 quartos fóra, tudo de pedra e cal, em solo proprio, tendo de frente cerca de 120 palmos e 800 de fundo.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio e casa.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De bons predios na cidade de Garanhuns, pertencentes ao espolio de Manoel Soares de Figueiredo.

Terça-feira, 5 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do 5.º districto da Provedoria, a requerimento do inventariante e testamenteiro do referido espolio acima, levará a leilão os seguintes predios:

Duas casas terreas de pedra e cal sob ns. 18 e 20 á rua da Imperatriz com bastantes commodos.

Quatro ditas de pedra e cal sob ns. 35, 37, 40 e 41 á rua de D. José; estas casas são grandes e algumas com estabelecimento de molhados.

Duas ditas de pedra e cal sob ns. 4 e 33 á rua do Coronel Peixoto, sendo que a de n. 33 é no Pateo da Feira, com 3 portas de frente, salas, grandes quartos, cozinha e grande quintal.

Todas estas casas são na cidade de Garanhuns.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcelianas, sanefas, cortinados, esteiras forro de sala e quartos, objectos de electro-plate, figuras de biscuit e lindos quadros.

A SABER:

Uma rica mobilia com 2 sofás 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de centro, 1 lindo par de jarros, 1 linda balança de metal em caixa, esteiras forros de sala e quartos, lanças para cortinados, sanefas, cortinados brancos e de côres.

Uma cama franceza nova, 1 guarda casaca com espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides, 1 toillette, 1 lavatorio, 1 caixa privada, 6 cadeiras de abrir 2 colchas novas e outros objectos.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça moderno com pedra, 3 aparadores, 4 cadeiras de balanço, 13 de guarnição, 1 bandeija e 4 cobertas de electro-plate, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas de fino crystal, compoteiras, pratileiras para dispensa e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 6 do corrente
Agente Pinto

Na casa do becco do Padre Inglez em que morou o Sr. Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

O bond das 10 1/2 da linha de Fernandes Vieira dará passagens gratis aos concurrentes.

DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

— Vende-se uma machina a vapor com engrenagem, propria para pequenas officinas; a tratar na rua Larga do Rosario n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira e de uma copeira na rua da Soledade n. 82 A.

Moenda para engenho

Compra-se uma moenda usada de 18×25, 18×28, 20×26 pollegadas, que esteja em bôas condições; rua Barão do Triumpho n. 45

— João Ferreira Braga, testamenteiro de D. Joanna Maria Ribeiro, vem declarar pelo presente que faz presente da vintenna que lhe tocou no mesmo inventario ao menor Caetano Anastacio Ribeiro, filho do amigo Caetano Theatino da Silva Ribeiro.

Recife, 31 de Março de 1898.

João Ferreira Braga.

— Aluga-se uma casa na Capunga á rua das Creoulas n. 32, a tratar á rua do Cabugá n. 3 A.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou pensão particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar a rua do Commercio n. 26.

Mercearia

Vende-se a da rua Coronel Suassuna n. 218, antiga rua Augusta, esquina da rua de S. João, propria para qualquer principiante por ser de pouco capital.

Apolice perdida

Tendo se perdido a apolice da divida publica do Estado, sob numero 1743, do valor de cem mil réis, emittida em 14 de Janeiro de 1883 e pertencente a D. Beatriz de Oliveira, pode-se á pessôa que a tiver achado o favor de entregal-a no escriptorio desta folha ou á rua da Saudade n. 28 A.

Recife, 31 de Março de 1898.

GELEIRA SCHALLER
para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 Kilogra. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.
132, rue St-Honoré, PARIZ.— Prospecto sem despeza.

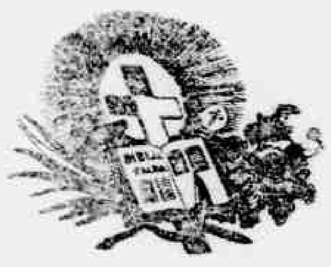
ILEGÍVEL

†

Capitão Manoel Lopes Vieira

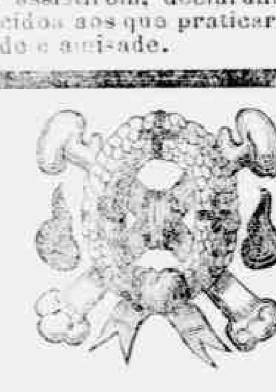
Primeiro anniversario

J lia Maria Tavares Vieira, Mauricio Lopes Vieira, Theresa Maria Vieira, Manoel Lo es Vieira Junior e Manoel José Vieira, co vidam á seus parentes e amigos e de se fallecido esposo, pai e irmão capitão M noel Lopes Vieira, para assistirem ás m ssas que por sua alma mandam resar no d 4 de Abril proximo futuro, pelas sete e n ia horas da manhã, na Ordem Terceira S. Francisco, manifestando a todos desde já, eterna gratidão.



Dr. Ambrosio Machado

D. Antonia da Silveira Lins Cavalcante, seus filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar missas por alma de seu marido, pai, sogro e avô o Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, no dia 5 de Abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e na capella do engenho Gaipió, no dia 4, ás 9 horas; e convidam aos parentes e amigos para assistirem, declarando-se desde já agradecidos aos que praticarem este acto de caridade e amisade.



Josepha Rosa de Jesus Moura

3.° DIA

Antonio José Moreira e seus filhos, José Moreira de Souza Primo e sua mulher, José Moreira de Souza Sobrinho, Manoel José Moreira, Manoel Moreira de Souza, José Moreira de Souza e Antonio Alves Moreira, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento de sua presada mãi, avó e tia Josepha Rosa de Jesus Moreira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 6 do corrente, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião.

†

Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua prantcada irmã, cunhada e tia D. Feliciana Theresa Dias Pontual, mandam resar na capella da usina Santa Filomena, no dia 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

Cavallos furtados

Furtaram de hontem para hoje, da estribaria do engenho Pará, em Timbó-Assú, dous cavallos sendo um alazão amarello, grande, novo e andador, só tendo um signal branco entre as ventas, não está gordo nem muito magro. O outro é rodado, novo, de tamanho regular, com as clinas cortadas a facão. Pede-se ás autoridades a apprehensão dos mesmos e gratifica-se com generosidade á quem delles dér noticias.

Engenho Pará, 2 de Abril de 1898.

Metal velho

COMPRA-SE qualquer quantidade, na rua Visconde de Itaparica, hotel Norte-Americano.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.° andar

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho

Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

VERDADEIRA HOMŒPATHIA

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sajadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Sitio

Aluga-se um no largo do Remedio n. 24, com casa grande e em perfeito estado de asseio. Preço barato; á tratar á rua da ntendencia n. 67.

Ama

Precisa-se de uma para engommar, á rua Cambôa do Carmo n. 8, 2.° andar.

Amas

Precisa-se á rua Velha n. 28, de uma que saiba bem cozinhar e outra para lavar e engommar.

Taverna

Vende-se muito barato uma na freguezia de Afogados, serve para principiante, por ser de pouco capital; a casa tem commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 32, Afogados.

Pensão em familia passadio simples más esmerado. Instrucção em sete linguas.

Dr. Hermam Carlizek, em Breslau, Allemanha, Domimkauerplatz.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERNOS Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez. etc

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguinte affirmativa: «podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas.»

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C.

Rua do Commercio 44

1° ANDAR

Mercearia

Vende-se a bem afreguezada Mercieria sita a rua do Rosario da Bôa-Vista, esquina da rua do Aragão n. 43, propria para principiante por dispôr de pouco capital, e localisada n'um dos melhores pontos da Bôa-Vista, tendo a mesma bons commodos para familia, agua encanada, o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131 (antiga rua da Gloria.

Bombons

Vende-se uma machina para fazer confeitos, com as tintas e essencias necessarias para o fabrico dos mesmos.

Tratar no Regulador da Marinha, Pateo o Paraiso.

Inscripção

Acha-se aberta a inscripção para o 3. Club de relogios no Regulador da Marinha.

Pateo do Paraiso.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuiso que causa a saúde o uso dos cigarros compostos.

oteroso do grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cíueiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Pharmacia

Precisa-se de um pratico na Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Aluga-se

O armazem da rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio; a tratar á rua do Commercio n. 26.

Concelho Municipal de Barreiros

Tendo dirigido quatro cartas aos Srs. Prefeito e Presidente do Concelho Municipal de Barreiros e não havendo, até hoje, nenhum delles se dignado respondel-as, usamos do presente meio pedindo-lhes resposta breve.

Do Escriptorio do «Diario».

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

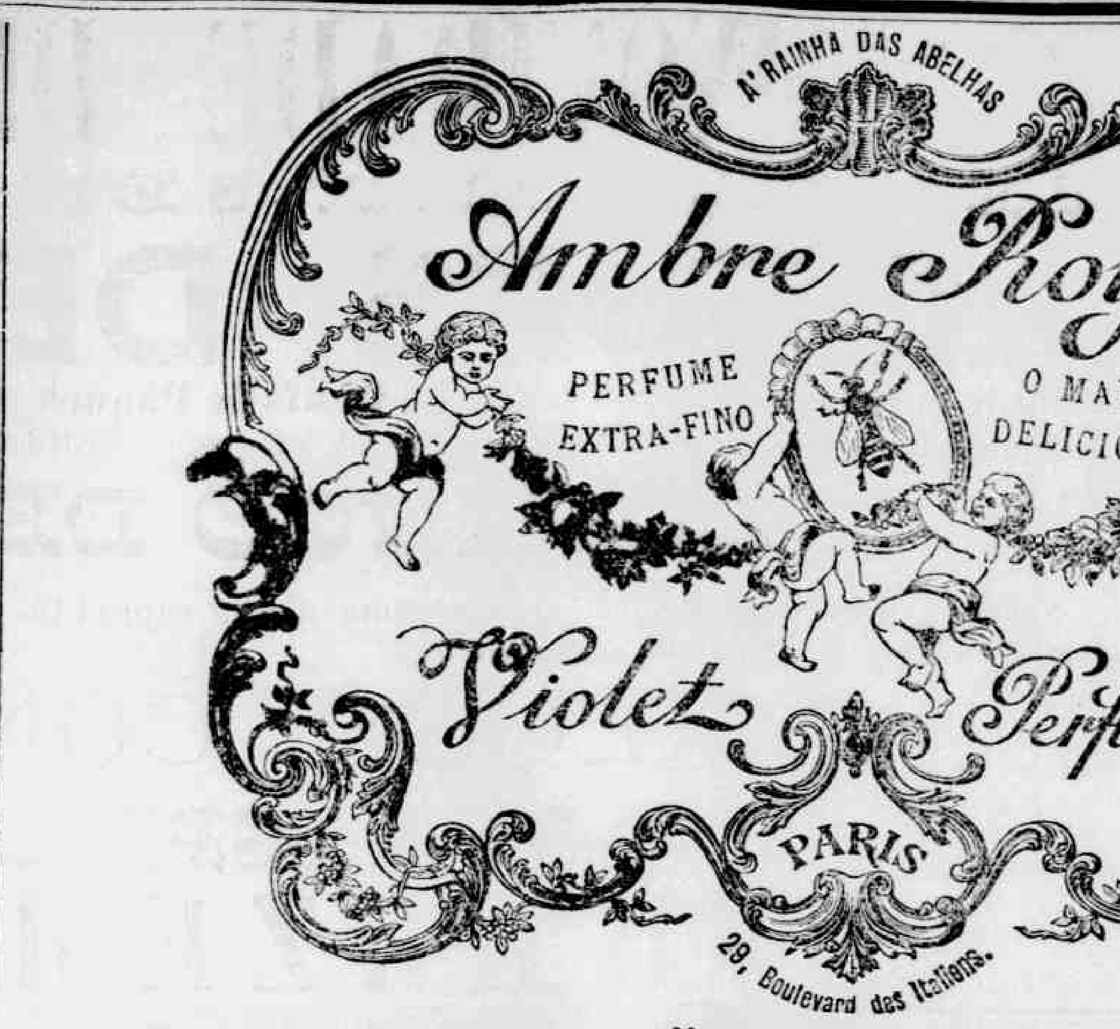
A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO

Rua do Vigario n. 17, Recife.

Compra-se

Cobre, bronze, latão, chumbo e zinco, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, adtigo 22 de Novembro: paga-se por maior preço que em outra qualquer parte.



Engenho Bôa-Esperança

Vende-se a safra, obras, distillação com alambique de cobre e diversos utencilio do engenho Bôa-Esperança, movido a vapor. com proporções para safrejar dous mil pães e contiguo á cidade da Gloria de Goitá, cedendosse o arrendamento do mesmo engenho por mais quatro safras.

Trata-se com o actual rendeiro Antonio Ludgero Pereira Freire, no mesmo engenho, ou na cidade do Recife com José Carlos de Sá, á rua Estreita do Rosario n. 1.4

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-se cas ec. tce

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante.

"AOLINE" sabonete — para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle.

"AOLINE" Almofadinhas — para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON. Limited, Old Bond Street, Londres. Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

E Exigir a Assignatura de

G. Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra,—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Depositos nas principaes Pharmacias

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, ao começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

LAURENOL

Antiseptico, Desinfectante Inodoro.

SEM MERCURIO

ANTI-EPIDEMICO

Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.

Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris

Em Pernambuco: Faria Sobrinho & C^ia.

LAURENOL

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, M^e da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C^ia

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bôtoes, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arasso, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso, Colonial, Sumaré, Santo Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões do praça amentien a fabrica.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantida de de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damacês pretos de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 e 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$500 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1

Antiga do Crespo

VEGETAES BRAZILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES DO DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reaparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G.— Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE. —Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR-SO RETRATO DO

Dr. Sabino

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central

PHARMACIA HOMŒPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Pernambuco

J^h Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Engenhos a venda

Vende-se ou arrenda-se os engenhos Limão Dôce e Oriental; o primeiro na comarca do Rio Formoso e o segundo na de Gamelleira; quem pretendel-os dirija-se á Fernandes Vieira n. 66, onde mora o proprietario de ambos.

Aluga-se

A casa no Largo do Santo Amaro das Salinas; a tratar na padaria, rua Marquez de Herval n. 57.

ILEGÍVEL

NOVIDADE DESCONHECIDA

«TENTADORA SENSAÇÃO DE PARIS»

OEUFS DE PAQUES

Linda variedade, magnifico sortido de **Oeufs de Pâques** á nids, poules, canards, cygnes, poissons, coquilles St. Jacques, moules, homards, crevettes, huitres, oeufs, agneaux etc, etc., destinados ao faustoso

DOMINGO DE PASCHOA

Sendo a primeira vez que se apresenta n'esta capital tão attrahente Novidade, sollicitamos uma vesita do respeitavel e illustrado publico, a titulo de curiosidade.

PREÇOS CONVIDATIVOS

NOVA ESPECIALIDADE DO

ARMAZEM DO LIMA

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batida

Taxas batidas sem cravação.

ESTABELECIMENTO DE HYDROTHERAPIA

E

APPLICAÇÃO DO APPARELHO DE

BONTGEN (raios X),

Dirigido pelo Dr. Silva Ferreira, em sua residencia a rua da Matriz da Boa-Vista n. 11 RECIFE

Funcciona todos os dias de 6 ás 10 horas da manhã, com assistencia medica

TABELLA DEPREÇOS

Avulsos		Assignaturas	
Uma ducha simples ou combinada	5$	1.ª Serie de 30 banhos ou massagem	100$
Um banho de vapor	5$	2.ª e 3.ª series de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 25 %). . .	75$
Uma massagem	5$	4.ª serie de 30 banhos ou masssagem (com abatimento de 35 $)	65$
Um banho ordinario quente .	2$	D'ahi por diante o preço de cada serie de 30 banhos ou massagem	
» » » frio . .	1$	será de.	50$

As assignaturas comprehendem roupa, sapatos, touca etc. e serão pagas adeantadamente de accordo com a tabella supra

O serviço de massagem medica está a cargo de Mr. Paul Lucen Marie e M. Neves

As applicações do apparelho deBontgen serão feitos de accordo com as tabella exist te no estabelecimento

Grande liquidação

NA

LOJA DO POVO

19—RUA 1°. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 360 e 400 réis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$000 um.
Mantilhas creme, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelins todas côres a 400 rs. o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de cores.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras pretas de côres para homens,
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechûs de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de cores para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

AU MAGASIN MODERNE

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto, não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se-munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos quo só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas **as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.**

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Medico.

São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionae angeiros, e ncontrarão os Srs.viajantes magnifica HOSPEDARIA esca, hygeienica, com banhos etc etc.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PRECO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala V lh

FOLHETIM (80)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os credores do cadafalso

IV

(Continuação)

Para chegar até ao respiradouro, era preciso uma escada bastante alta.

André reflectio alguns momentos; depois, lembrando-se de ter visto nas adegas tres ou quatro toneis vasios, correu logo, e rolou um delles até debaixo do respiradouro.

Voltou a procurar um segundo, e tendo-os collocado um sobre o outro, foi buscar um terceiro afim de trepar sobre os outros dous.

Naquella altura attingio ao respiradouro, e, agarrando-se ás arestas de ferro, conseguio suspender a metade do corpo.

Olhou em volta. O respiradouro dava para um vergel cercado por um muro baixo.

Precipitou-se no jardim, e, achando-se á sombra, reparou a desordem do seu vestuario.

Saltou o pequeno muro, e vio-se sobre um atalho de caminho que conduzia a Vincennes.

Soaram quatro horas, quando chegou em frente ao torreão de Vincennes.

V

Deixámos os irmãos Lebrun no cemiterio do Père Lachaise, encarando no tumulo da familia, junto aos despojos mortaes de sua mãi, o cadaver de um desconhecido.

A jornada tinha sido longa para os dous infelizes mancebos; elles ignoravam que o enterro que seguiam devia passar pela praça da Roquette, pois com uma palavra mudariam o itinerario, e assim evitariam a pungente dôr da terrivel recordação.

Tendo assistido a triste ceremonia até ao ultimo minuto, os dous irmãos tomaram o carro para voltarem á Pariz. Tinha pedido ao doutor para vir com elles, e este os acompanhara até á estação do caminho de ferro de Lyon.

Jobert ia a Charenton procurar Eugenia Huval, para conduzil-a ao commodo que lhe havia alugado no canto da rua Dophot e da rua Saint-Honoré.

— Quando os tornarei a ver? perguntou Jobert aos rapazes.

— Dentro de alguns dias nos tornaremos a ver, ainda temos serviços a pedir-lhe. Meu caro Sr. Jobert, continuou Vicente, nós lhe agradeceremos então, se é possivel agradecer uma dedicação tão absoluta.

— Desejo apenas ser seu amigo, e mais nada.

E depois de lhe apertarem calorosamente as mãos, Vicente disse ao cocheiro:

— Leve-nos aos Campos Elyseos, perto da entrada do Bosque de Bolonha, rua Chalgrin.

O cocheiro tocou os cavallos.

— Que iremos fazer delle? perguntou Carlos a seu irmão.

— De quem fallas?

— Fallo de André.

— Inda não sei, nem pensei nisto. Mas o que me inquieta é ella, a pobre menina. Se o miseravel se fizesse justiça a si proprio, nós poderiamos promover para ella uma nova união que fizesse esquecer esta.

— E não podemos fasel-o? Ella é viuva.

— Viuva para todos, mas para nós...

— Que importa?

— Como, Carlos?! exclamou Vicente com espanto, que me dizes tu? Pois não é bastante saberes sósinho que commettes uma falta para te impedires do commettel-a? Precisas de outro juiz além da tua consciencia?

— E' verdade, disse Carlos, a dôr me desarrazôa. Perdôa-me. Que contas fazer com Margarida?

— E' preciso antes de tudo, que nos occupemos do espolio; para arranjar bem as cousas, convém afastal-a.

Ella irá fazer comtigo uma viagem á Suissa.

— Talvez recuse.

— Ha de aceitar, dizendo-se-lhe que a saude de seu filho depende disso.

— Mas a sua presença será necessaria aqui para os actos do inventario.

— Dar-me-ha procuração com plenos poderes. Sem duvida Margarida não póde morar sósinha na casa.

— E' verdade. Ella mesma já me disse não querer lá ficar.

— Isso nos vai auxiliar. Eu tratarei de achar um commodo, emquanto ella viajar. A pobresinha nunca sahio de Pariz, será para ella uma distracção... Agora, Carlos, ha um ponto grave.

Carlos ergueu a cabeça e fitou seu irmão.

— Eu te ouço.

— O miseravel Berry fez tres victimas.

Dous interessados ahi estão a reclamar que entreguemos o assassino á justiça.

A vontade do nosso pai é expressa; e a situação da nossa irmã, por outro lado nos obrigou a roubar á sociedade o culpado que ella deve punir, e aos dous reclamantes o assassino que elles querem entregar.

Vicente continuou:

— Penafieu e Eugenia Huval nos abandonam o homem, convencidos de que lhe reservamos um castigo. Mas elles não podem renunciar ao dinheiro que elle roubara ás suas victimas. Nós lhes devemos pagar.

— E' muito justo, irmão, comprehendo-te.

— Margarida deverá sempre ignorar. Nada della tiraremos.

— A nossa fortuna nos permitte este sacrificio. Não somos muito ricos, mas podemos dispensar uns tres milhares de francos de renda.

— Pouco mais ou menos.

Os dous irmãos chegaram á rua Chalgrin.

Vicente saltou do carro, pagou ao cocheiro, e entrou, seguido por Carlos, em casa de sua irmã.

Margarida estava sentada junto de uma janella do salão, pensativa, olhando através dos vidros para as grossas nuvens negras que fugiam em um céo tempestuoso.

Sua tez amarella, olhos arroxeados, labios pallidos, indicavam que a infeliz moça não tinha dormido.

Ella pensava, a pobre Margarida, que Deus tinha sido injusto para comsigo.

Digna filha de sua mãi, a sua vida só tivera um culto: o dever.

Honesta nascêra, honesta se conservara.

Os fracos e os pobres encontravam nella protecção e arrimo; fazia o bem, porque era boa, e os soffrimentos dos outros a pungiam.

Adorara sua mãi, amara seu pai, fôra boa filha, boa esposa e boa mãi.

Perdêra a principio sua mãi, depois seu pai, e de um modo tão horrivel que ao pensar um calafrio lhe percorria o corpo.

Julgava já ter largamente pago o seu tributo á desgraça, quando lhe matou o seu prezado marido.

Restava-lhe seu filho. Elle alli estava a brincar no chão, inconsciente da desgraça que o feria, e Margarida o fitava com olhar febril, perguntando-se se uma nova desgraça não lh'o viria roubar.

— Oh! Eu me suicidaria se tal acontecesse!

Foi nesse momento que ella ouvio o ruido da grade, olhou, e, vendo entrarem seus dous irmãos, levantou-se para ir ao encontro delles.

Calma, com os olhos seccos, abraçou os dous irmãos e lhes perguntou:

— Então? Tudo acabado?

— Sim, Margarida, tudo acabado. Precisas de muita coragem! disse Vicente mostrando a criança.

Margarida attrahio a si o pequeno Cornille e, banhada em pranto, o cobrio de beijos.

— Oh! sim, pobre anjo! Se não fosses tu, eu iria me reunir ao meu bem amado!

Os dous irmãos se entreolharam, com a mesma emoção.

O culto prestado a miseravel lhes parecia um sacrilegio.

Vicente disse:

— Margarida, de cada vez que uma desgraça nos succedeu, só pensâmos em ti; Margarida, não sejas ingrata, pensa que nós te amamos, sê corajosa.

Margarida, depois de haver abraçado com effusão os dous rapazes, disse:

— Sou forte. Fallem.

— Que pretende fazer agora? perguntou Vicente.

— Nada... Não sei... Mas desejo uma cousa: deixar esta casa, onde cada objecto me recorda a sua presença.

— E' o que te iamos propôr. Partirás comnosco.

Era facil, pois ella respondeu:

— Estou prompta, as criadas arrumarão tudo. Nada desejo guardar; vocês venderão tudo.

Depois, olhando fixamente para seus irmãos, disse de repente:

— Sou forte, como vêem; mataram meu marido, e á dôr que me acabrunha succederá o odio; se não querem que eu blaspheme, é preciso que me digam o nome do homem que me fez viuva.

Vicente ficou a principio perturbado com esta pergunta, que não tinha previsto.

Carlos estava interdicto, mas Vicente recuperou logo o sangue frio, e retorquio:

— Não tenho motivo algum para te occultar o nome do adversario.

— Do assassino...

— Do assassino de teu marido. Chama-se Raul de la Havertière.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL